

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 058/2024
Data: 09/07/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
FRETE MARÍTIMO SOBE ATÉ 400% EM SEIS MESES E AFETA PORTOS BRASILEIROS	4
PORTO DE SANTOS TEM NOVO CASO DE MALÁRIA EM TRIPULANTE DE NAVIO	5
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	6
AEROPORTO SALGADO FILHO SERÁ REABERTO NA PRÓXIMA SEMANA PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS ...	6
BE NEWS – BRASIL EXPORT	7
EDITORIAL – SUSTENTABILIDADE NO SETOR MARÍTIMO	7
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	8
<i>Sustentabilidade portuária 1</i>	8
<i>Sustentabilidade portuária 2</i>	8
<i>Piauí Infra Day 1</i>	8
<i>Piauí Infra Day 2</i>	8
<i>Uber Boats na Europa</i>	8
NACIONAL - CÂMARA DOS DEPUTADOS VAI DISCUTIR TRABALHO NOS PORTOS BRASILEIROS	9
NACIONAL - TRANSPETRO LANÇA EDITAL PARA AQUISIÇÃO DE QUATRO NAVIOS	9
RODOVIAS - MONITORAMENTO EM TEMPO REAL AUXILIA TRANSPORTE DE CARGAS NO PAÍS	10
REGIÃO NORTE - GOVERNO DO PARÁ DÁ AVAL PARA DRAGAGEM DO PORTO DE BELÉM	12
REGIÃO NORTE - ACRE DESTINA R\$ 1,5 MI PARA MANUTENÇÃO DE SUA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO	13
REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU PREPARA AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NO PROGRAMA ESI	14
REGIÃO SUDESTE - ANVISA MONITORA CASOS DE MALÁRIA EM TRIPULANTES NO PORTO DE SANTOS	15
REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ VOLTA A OPERAR CONTÊINERES APÓS UM ANO E MEIO	15
REGIÃO SUL - GOVERNADOR DE SC VAI DEBATER LOGÍSTICA DURANTE MISSÃO EM PORTUGAL	17
REGIÃO SUL - SALGADO FILHO PASSARÁ A RECEBER CHECK-IN DE PASSAGEIROS DIA 15.....	17
BAHIA ECONÔMICA - BA	18
NOVO PROJETO SOBRE DÍVIDA DE ESTADOS PREVÊ ENTREGA DE ATIVOS	18
EXPORTAÇÕES BAIANAS FECHAM 1º SEMESTRE COM ESTABILIDADE	19
SALVADOR FICA FORA DA LISTA DE MELHORES AEROPORTOS DO MUNDO; 12 BRASILEIROS SÃO CIDADOS.....	20
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	21
PACHECO ENTREGA PROPOSTA QUE ABRE CAMINHO PARA A FEDERALIZAÇÃO DA CEMIG	21
PROPOSTA SERGIPANA DEMANDA ATENÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA NO SETOR DE GÁS NATURAL ..	22
JORNAL O GLOBO – RJ.....	25
DOIS AEROPORTOS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO. SAIBA QUAIS SÃO ELES	25
REFORMA TRIBUTÁRIA: HADDAD SE ENCONTRA COM LÍDERES E LIRA PARA DEBATER ALÍQUOTA PADRÃO.....	26
MESMO COM REAJUSTE DA GASOLINA, REFINARIAS PRIVADAS AMEAÇAM PROCESSAR PETROBRAS. VEJA POR QUÊ	26
PACHECO AFIRMA QUE NÃO HÁ PREVISÃO PARA PAUTAR AUTONOMIA FINANCEIRA DO BC E CITA ‘MOMENTO DE DIVERGÊNCIA’	28
COMISSÃO DO SENADO ADIA NOVAMENTE VOTAÇÃO DE PROJETO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	28
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	29
REFORMA TRIBUTÁRIA: CARNE, REMÉDIO, BENEFÍCIO A MONTADORAS E CASHBACK SÃO PONTOS AINDA EM ABERTO	30
LULA DIZ QUE PETROBRAS PODE TER IMPORTÂNCIA NA BOLÍVIA ‘SE NÃO QUISER SÓ GANHAR DINHEIRO’	32
OPINIÃO - QUASE NINGUÉM APOSTA QUE GOVERNO IRÁ PROPOR BLOQUEIO NECESSÁRIO PARA DISSIPAR RISCO FISCAL	33
ARRECADAÇÃO CONTINUA FORTE EM JUNHO, MAS GOVERNO TERÁ DE BLOQUEAR ATÉ R\$ 20 BI DO ORÇAMENTO, DIZ BTG .	34
VALOR ECONÔMICO (SP).....	35
PREFEITURA DO RIO MARCA LEILÃO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO NO GASÔMETRO.....	35
NORSK HYDRO INVESTE R\$ 1,6 BI PARA PRODUZIR ‘ALUMÍNIO VERDE’ NO PAÍS.....	36
PETRÓLEO RECUA COM ENFRAQUECIMENTO DO FURACÃO BERYL	37
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	38
ARRENDAMENTO SIMPLIFICADO FAVORECE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E RECEITAS, DIZ ADVOGADA	38
TCP INVESTE EM TECNOLOGIA DE SIMULAÇÃO AVANÇADA PARA TREINAMENTO DE OPERADORES	39
PORTOS DE IMBITUBA E LAGUNA ATUAM PARA MINIMIZAR IMPACTOS DE VAZAMENTO DE ÓLEO DIESEL	40
APM TERMINALS SUAPE FINALIZA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA TERMINAL 100% ELETRIFICADO	40



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 058/2024
Página 3 de 42
Data: 09/07/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

EDITAL DO TP25 PREVÊ EQUIPAMENTOS EFICIENTES E POSSIBILIDADE DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS	41
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	42
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	42



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

FRETE MARÍTIMO SOBE ATÉ 400% EM SEIS MESES E AFETA PORTOS BRASILEIROS

Principal motivo são os ataques a navios mercantes no Mar Vermelho, rota internacional de 15% do transporte de cargas do mundo

Por Bárbara Farias



Navios precisam mudar trajeto, aumentando a viagem em até 30 dias e elevando os custos do frete (Alexsander Ferraz/AT)

O frete marítimo apresentou alta de até 400% em seis meses e a onda inflacionária global também afeta o Brasil. Um dos fatores são os ataques dos houthis a navios mercantes no Mar Vermelho, que dá acesso ao Canal de Suez, no Egito, uma das principais rotas do comércio internacional, por onde passa cerca de 15% do transporte de cargas do mundo. Ao evitar a trajetória, os navios precisam contornar a África, aumentando a viagem

em até 30 dias, o que acaba elevando os custos do frete e do seguro marítimo.

Apoiados pelo Irã, os houthis formam um grupo rebelde do Iêmen com forte oposição a Israel. Os ataques começaram após o início da ofensiva do grupo extremista Hamas contra Israel em outubro do ano passado. Mas, a maioria dos cargueiros atacados na região não tem relação com a nação israelense.

Segundo o especialista em comércio exterior e diretor de Relações Institucionais da AGL Cargo, Jackson Campos, o aumento do frete marítimo foi de “400%, saindo de US\$ 2 mil em janeiro para US\$ 10 mil em julho”. O especialista afirmou ainda que “faltam contêineres disponíveis no mercado, além de excesso de carga esperando para embarcar nas origens por causa da alta demanda”.

Quanto à melhora do cenário, o especialista não acredita em “previsão de baixa” tão cedo. “Os armadores não estão fazendo negociações de médio ou longo prazos, tudo está sendo negociado no curto prazo (spot). Não há teto para aumento e nem previsão de queda dos preços”, disse Campos.

“Com esta situação no Mar Vermelho sendo uma das razões da alta dos fretes e do dólar, o empresário encontra mais dificuldades de se planejar para importar produtos para atender às demandas do mercado e essa variação de preço acaba sendo repassada ao consumidor final”, avaliou Jackson Campos.

Colunista de A Tribuna, a advogada e diretora da Maritime Law Academy (MLAw), Eliane Octaviano, afirmou que a maior alta foi percebida em junho. “Segundo agências especializadas, em média, houve alta de 100% do frete marítimo nas rotas da Ásia para a Europa, e de 50% da Ásia para as Américas. Porém, no caso da rota Ásia-Brasil, os aumentos têm sido de mais de 200% e alcançando índices ainda maiores no transporte de carga containerizada”.

A especialista comentou que “o desvio de uma das rotas marítimas mais importantes no comércio global de matérias-primas, petróleo e gás e de bens de consumo afetará a cadeia logística e o abastecimento global”.

Eliane explicou que, ao evitar a rota, os navios devem contornar a África, aumentando a viagem em até um mês, o que acarreta aumento do preço do frete e do seguro marítimo. Os preços dos seguros desta rota, diz ela, aumentaram consideravelmente, chegando até 250% de alta para as companhias marítimas israelenses.

“Nesse cenário, as empresas transferem o aumento dos custos para o consumidor final, causando um ‘efeito cascata’ na economia, elevando a inflação e reduzindo, conseqüentemente, o poder de compra da população em um momento crítico para os governos que implementam medidas de controle de inflação pós-pandemia”.

A jurista disse também que o atraso impacta na disponibilidade de contêineres e de navios. “Outro fator que tem sido apontado para a escassez de contêineres e o aumento dos custos de frete é o aumento da importação de carros elétricos no primeiro semestre desde o anúncio do Governo brasileiro sobre o aumento da alíquota de imposto de importação desses veículos”.

Eliane afirma que, de uma maneira geral, outros impactos têm sido considerados, como tensões geopolíticas globais, as questões climáticas, como a seca no Canal do Panamá e no Rio Amazonas, as restrições operacionais e desafios logísticos relativos à infraestrutura portuária brasileira.

Por fim, Eliane acha que o cenário não é dos melhores. “Infelizmente, não tenho uma visão otimista e acho que enquanto o conflito e os ataques perdurarem, o cenário pode ser ainda pior”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 09/07/2024

PORTO DE SANTOS TEM NOVO CASO DE MALÁRIA EM TRIPULANTE DE NAVIO

É o segundo caso diagnosticado no cais santista em três dias

Por Daniel Rodrigues



Mais um tripulante de um navio atracado no Porto de Santos foi diagnosticado com malária (Divulgação/Autoridade Portuária de Santos)

Um tripulante de um navio de bandeira das Ilhas Marshall (Oceania), ancorado na Barra de Santos, foi diagnosticado com malária e teve que ser internado em um hospital neste domingo (7). Esse é o segundo de caso da doença em tripulantes que passam pelo complexo portuário santista em três dias. Na quinta (4), um tripulante filipino de uma embarcação de bandeira do mesmo país também teve que ser desembarcado e socorrido

após testar positivo.

O tripulante que foi socorrido neste domingo (7) é da embarcação Common Galaxy, um navio graneleiro proveniente da Costa do Marfim. O marinheiro apresentou febre, dor no corpo, dificuldade de respirar e dormência nas mãos. Por conta disso, ele foi desembarcado para atendimento médico e permanece internado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) comunicou que determinou a desinsetização da embarcação e a testagem dos outros tripulantes. Porém, tanto a limpeza quanto os exames não ocorreram devido ao mau tempo, impossibilitando a ida da equipe médica.

A agência também informou que o novo caso já foi notificado para a Autoridade Portuária de Santos (APS), vigilância epidemiológica municipal e estadual, para as demais providências.

A Reportagem procurou a APS e a Prefeitura de Santos, que não forneceram mais informações sobre o caso.

Primeiro caso

Um tripulante filipino, de 27 anos, de um navio de bandeira das Ilhas Marshall, que estava ancorado desde quinta-feira (4) na Barra de Santos, foi diagnosticado com malária e teve que ser internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em Santos. O caso positivo da doença aconteceu na embarcação Genco Picardy, proveniente da Nigéria, de onde saiu no dia 20 de junho.

De acordo com o médico que atendeu o tripulante, o homem estava debilitado e apresentava diversos sintomas. A Anvisa determinou que os outros tripulantes realizassem exames médicos.

O navio Genco Picardy DUV 29086/2024 tem bandeira das Ilhas Marshall (que fica na Oceania) e é um graneleiro de açúcar. Ele saiu da Nigéria, país em que a malária é considerada endêmica (com grande incidência). A embarcação chegou no Porto de Santos na última quinta-feira (4).

A doença

De acordo com o Ministério da Saúde, a malária é uma doença infecciosa causada por um parasita do gênero Plasmodium, que é transmitido para humanos pela picada de fêmeas infectadas dos mosquitos Anopheles (mosquito-prego). Estes insetos são mais abundantes ao entardecer e ao amanhecer, podendo aparecer também durante o período noturno.

A pasta ressalta que não é uma doença contagiosa, ou seja, uma pessoa doente não é capaz de transmitir malária diretamente a outra pessoa. O ministério conta que ela é conhecida também como impaludismo, paludismo, febre palustre, febre intermitente, febre terçã benigna, febre terçã maligna, além de nomes populares como maleita, sezão, tremedeira, bateadeira ou febre.

Todas as pessoas podem estar sujeitas a contrair a malária. Indivíduos que tiveram vários episódios de malária podem atingir um estado de imunidade parcial, apresentando poucos ou mesmo nenhum sintoma.

No Brasil, de acordo com a pasta, a maioria dos casos de malária se concentram na região amazônica, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Os sintomas mais comuns são febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça. Caso ela se agrave, a malária pode apresentar sintomas mais graves ou até mesmo provocar morte.

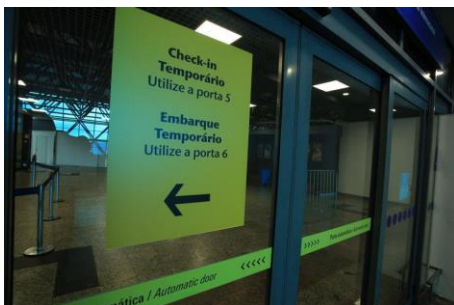
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/07/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

AEROPORTO SALGADO FILHO SERÁ REABERTO NA PRÓXIMA SEMANA PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS

Retomada das operações faz parte do cronograma previsto pelo Governo Federal e concessionária para o retorno integral no principal aeroporto da região Sul



O controle de segurança serão realizados nos pisos 2 e 3 do terminal, - Foto: Fraport

O aeroporto Salgado Filho retomará, na próxima segunda-feira (15), parcialmente os serviços de embarque e desembarque de passageiros. Com isso, os serviços de processamento de passageiros e controle de segurança serão realizados nos pisos 2 e 3 do terminal, áreas que não foram impactados pelas enchentes que assolaram toda capital gaúcha. Nesse momento, como vem ocorrendo desde o dia 27 de maio, os voos

comerciais continuarão sendo realizados na Base Aérea de Canoas, área localizada a cerca de 10 quilômetro do aeroporto da capital.

A retomada gradual das operações no principal sítio aeroportuário da região Sul faz parte do cronograma adotado pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor),



juntamente com a Fraport, concessionária responsável pela gestão do aeroporto. Para o ministro Silvio Costa Filho, titular do MPor, o retorno das atividades no Salgado Filho é parte do trabalho conjunto e eficaz que tem sido realizado pela Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Ministério da Defesa, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), agentes do setor aéreo e concessionária. “Estamos comprometidos em restaurar integralmente as operações no Salgado Filho e esse é um dos passos para alcançarmos esse objetivo”, destacou.

Orientação aos passageiros

O serviço de check-in e embarque de passageiros serão feitos por meio de uma área adaptada no terminal internacional, uma vez que o espaço doméstico está passando por reformas. O acesso ao terminal deverá ser realizado pela rampa externa que leva ao piso 2.

No primeiro momento, o acesso ao procedimento de embarque será realizado exclusivamente pelas portas 5 e 6. A partir de então, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Neste ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque nos ônibus, que fará o transporte até a Base Aérea de Canoas.

O Terminal estará em funcionamento das 6h às 21h. Assim como é realizado hoje no terminal improvisado no Shopping Canoas, o passageiro deverá se apresentar no aeroporto 3h antes do seu voo. O processo de embarque se encerrará 1h30 antes voo. Após este período, não será possível acessar a sala de embarque. É importante destacar que não será possível realizar embarque e desembarque diretamente do aeródromo militar.

Retorno dos serviços

A retomada dos serviços no aeroporto Salgado Filho teve início no dia 11 de junho, com a reabertura do terminal de cargas. O recebimento e a retirada de mercadorias são realizados quase que sua totalidade por meio de transporte rodoviário. Para voltar a funcionar, o local foi vistoriado e recebeu a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Receita Federal e da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 09/07/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – SUSTENTABILIDADE NO SETOR MARÍTIMO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A iniciativa do Porto do Açu (RJ) de se preparar para a nova versão do Índice Ambiental de Navios (ESI) – o ESI 2.0 -, programa que concede benefícios a navios com desempenho ambiental superior aos padrões internacionais, demonstra o compromisso do complexo marítimo com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais verde para o setor marítimo. O ESI, que já vinha sendo implementado há três anos no porto, ganha ainda mais relevância com essa versão atualizada, que inclui critérios mais rigorosos e abrangentes para avaliar a performance ambiental das embarcações.

O ESI 2.0 vai além da simples redução de emissões de gases de efeito estufa, englobando aspectos como eficiência energética, gestão de resíduos e qualidade da água. Essa mudança reflete a crescente preocupação com o impacto ambiental do transporte marítimo e a necessidade de um engajamento mais amplo das empresas do setor para mitigar esses impactos.

O Porto do Açu reconhece que a iniciativa do ESI ainda tem pouca adesão no Brasil, com um número limitado de navios se beneficiando dos incentivos oferecidos. No entanto, o complexo marítimo está tomando medidas para aumentar a participação, como a inclusão de itens de performance ambiental em contratos de aluguel de área e a divulgação dos benefícios do programa para armadores e outras empresas do setor.



Além do ESI, o Porto do Açu está desenvolvendo outras ações para se tornar um hub de energia de baixo carbono, como a implementação de projetos de geração de energia solar e eólica e a utilização de combustíveis renováveis em suas operações. Essas ações demonstram o compromisso do terminal com a descarbonização e com a construção de um futuro mais sustentável para o setor portuário.

A iniciativa do Porto do Açu serve como um exemplo para outros portos brasileiros que buscam se destacar em um mercado cada vez mais exigente em termos de sustentabilidade. Ao adotarem programas de incentivo à sustentabilidade e ao investirem em tecnologias limpas, os portos podem contribuir para a redução do impacto ambiental do transporte marítimo e para a construção de um futuro mais verde para o planeta.

É importante ressaltar que a responsabilidade pela construção de um setor marítimo mais sustentável não recai apenas sobre os portos. Armadores, empresas de logística e outros players do setor também precisam se comprometer com práticas mais sustentáveis em suas operações. Somente com a união de esforços de todos os envolvidos será possível alcançar um futuro mais verde para o transporte marítimo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SUSTENTABILIDADE PORTUÁRIA 1

Representantes da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos, e da iniciativa privada do segmento portuário se reuniram nessa segunda-feira, em Brasília (DF), para debater a implementação da Agenda 2030. A proposta é alinhar ações entre o poder público federal e associações empresariais para “fortalecer a sustentabilidade nos portos brasileiros, implementando soluções integradas para as mudanças climáticas e promovendo iniciativas de inovação”, destacou a diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Gilmara Temóteo.

SUSTENTABILIDADE PORTUÁRIA 2

A reunião também teve a participação de dirigentes da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP) e da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).

PIAÚÍ INFRA DAY 1

A infraestrutura de transportes no estado do Piauí será debatida hoje, em evento promovido pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) do Congresso Nacional e pelo seu braço técnico, o Instituto Brasileiro de Infraestrutura. O programa, batizado como Piauí Infra Day, ocorrerá na sede da FPPA e do IBI em Brasília (DF) a partir das 9 horas. Entre as autoridades confirmadas, está o governador Rafael Fonteles (PT).

PIAÚÍ INFRA DAY 2

Entre os temas que serão debatidos no Piauí Infra Day, estão o desenvolvimento da Hidrovia do Parnaíba e do Porto de Luiz Correia, a evolução do setor de aviação e a adoção de medidas de ESG nesses mercados. Está confirmada a participação dos secretários estaduais Flávio Nogueira Júnior (Infraestrutura) e Jonas Moura (Transportes) e do diretor-presidente da Investe Piauí, Victor Hugo.

UBER BOATS NA EUROPA

A empresa de transportes por aplicativo Uber - conhecida principalmente pelo serviço para passageiros na área urbana - anunciou a expansão de suas atividades marítimas, a cargo do Uber Boats, na Europa. A partir deste mês, os serviços de barco-limusine serão oferecidos em Veneza

(Itália) e, em agosto, em Ibiza (Espanha). A ideia é oferecer um pacote para turistas de navios de cruzeiros, que poderão aproveitar um passeio de iate durante a escala nessas cidades.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

NACIONAL - CÂMARA DOS DEPUTADOS VAI DISCUTIR TRABALHO NOS PORTOS BRASILEIROS

PL quer alterar lei para restringir movimentação de mercadorias a profissionais avulsos e evitar ações trabalhistas

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

Atualmente, a lei permite que atividades como carga e descarga, pesagem, embalagem, empilhamento e paletização sejam exercidas tanto por trabalhadores avulsos quanto por empregados com vínculo formal. O Projeto de Lei 3361/12, no entanto, altera essa lei para restringir a movimentação de mercadorias a profissionais avulsos. Foto: Divulgação

O Projeto de Lei que propõe alteração na atual legislação sobre movimentação de cargas e mercadorias, dentro dos portos públicos e pontos de escoamento dos produtos nacionais, será debatido na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (9).

Atualmente, a lei permite que atividades como carga e descarga, pesagem, embalagem, empilhamento e paletização sejam exercidas tanto por trabalhadores avulsos quanto por empregados com vínculo formal. O Projeto de Lei 3361/12, no entanto, altera essa lei para restringir a movimentação de mercadorias a profissionais avulsos.

A discussão foi solicitada pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), relator da proposta, que aguarda votação na comissão. O objetivo da audiência é ouvir representantes sindicais das categorias envolvidas para embasar o parecer do parlamentar.

De acordo com o autor do projeto, Pedro Uczai (PT-SC), a permissão para a atuação dos profissionais nos dois modelos de trabalho tem gerado interpretações diferentes nas varas trabalhistas e nos Órgãos Gestores de Mão de Obra (Ogmos).

“Há uma grande enxurrada de ações judiciais requerendo o recolhimento das contribuições sindical e negocial ou assistencial, além do encaminhamento de pauta de negociação”, declarou Uczai.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

NACIONAL - TRANSPETRO LANÇA EDITAL PARA AQUISIÇÃO DE QUATRO NAVIOS

Empresas interessadas têm 90 dias para submeter suas propostas; resultado deve ser divulgado até dezembro

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A aquisição dos navios faz parte do programa de ampliação da frota da Petrobras, que prevê a inclusão de 16 embarcações de cabotagem conforme o Plano Estratégico 2024-2028 (Foto: Divulgação/Petrobras)

A Transpetro, empresa subsidiária da Petrobras, anunciou na segunda-feira (8) uma licitação internacional para a aquisição de quatro navios da classe Handy, com capacidade entre 15 e 18 mil toneladas de porte bruto, destinados ao transporte de produtos derivados de petróleo, como gasolina. O resultado da licitação deve ser divulgado até dezembro, e a construção dos navios está prevista para começar entre seis e oito meses após a assinatura dos contratos.

Essa aquisição faz parte do programa de renovação e ampliação da frota da Petrobras, que prevê a inclusão de 16 navios de cabotagem conforme o Plano Estratégico 2024-2028. As novas embarcações serão projetadas para aumentar a eficiência energética e reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

O edital foi publicado no portal Petronect e permite a participação de estaleiros internacionais que atendam aos critérios técnicos e econômicos estabelecidos. As empresas interessadas têm um prazo de 90 dias para submeter suas propostas.

De acordo com o cronograma, o primeiro navio Handy deverá ser lançado no primeiro semestre de 2026, com os demais sendo entregues a cada seis meses até meados de 2028. A licitação inclui especificações técnicas que garantem maior eficiência no consumo de combustível e a possibilidade de uso de combustíveis alternativos, visando à sustentabilidade e à redução da pegada de carbono, conforme as diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO).

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, afirmou em entrevista coletiva que esta segunda-feira é um dia significativo para a Transpetro e para o sistema Petrobras, marcando a retomada dos investimentos em frota própria. “Essa foi uma bandeira que sempre defendi: o aumento de navios de bandeira brasileira nas operações de cabotagem. A licitação dos quatro navios de classe Handy é aberta e internacional. Todos os estaleiros que cumprirem os requisitos técnicos e econômicos da concorrência estão aptos para construir os navios que serão adquiridos”.

Segundo ele, os novos navios serão fundamentais para atender à demanda da Petrobras e reduzir a exposição às variações do mercado de frete, especialmente devido à baixa disponibilidade de embarcações dessa classe.

Em mensagem de vídeo, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, destacou que a licitação é um marco inicial no programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro. “Esse programa é essencial para o sistema Petrobras e visa atender prioritariamente a nossa demanda por transporte de produtos. Com essas embarcações que anunciamos hoje, ficaremos menos expostos às oscilações de preço e iremos reduzir os custos com afretamento e reforçar a nossa capacidade logística para o transporte de petróleo e de derivados”, disse Magda.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/07/2024

RODOVIAS - MONITORAMENTO EM TEMPO REAL AUXILIA TRANSPORTE DE CARGAS NO PAÍS

Tecnologia permite que gestores de frota acompanhem a localização exata dos caminhões

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



Tecnologias de gestão têm se tornado indispensáveis para assegurar a eficiência e a segurança desse mercado, como, por exemplo, a telemetria, que consiste no monitoramento remoto de veículos, motoristas e cargas. Foto: Divulgação

O transporte de cargas no Brasil é a espinha dorsal da economia nacional, movimentando bilhões de reais anualmente. Contudo, em um país de dimensões continentais, a logística é um desafio diário que envolve desde caminhões de médio porte até gigantes do transporte pesado, inclusive as chamadas cargas excepcionais, que frequentemente exigem escolta de “batedores” para garantir a segurança em vias públicas.



NESSE CONTEXTO, TECNOLOGIAS DE GESTÃO TÊM SE TORNADO INDISPENSÁVEIS PARA ASSEGURAR A EFICIÊNCIA E A SEGURANÇA DESSE MERCADO, COMO, POR EXEMPLO, A TELEMETRIA, QUE CONSISTE NO MONITORAMENTO REMOTO DE VEÍCULOS, MOTORISTAS

Nesse contexto, tecnologias de gestão têm se tornado indispensáveis para assegurar a eficiência e a segurança desse mercado, como, por exemplo, a telemetria, que consiste no monitoramento remoto de veículos, motoristas e cargas.

“Esse recurso permite que gestores de frota acompanhem a localização exata dos caminhões, a velocidade instantânea, o consumo de combustível e até mesmo as frenagens bruscas. Informações críticas também podem ser consultadas a qualquer momento, possibilitando uma tomada de decisão mais embasada e ágil”, explica o CEO da Infleet, empresa de soluções de gestão de frotas, Victor Vilas Boas Cavalcanti.

Os números mostram a importância do setor do agronegócio, um dos principais que estão ligados ao transporte de cargas. Segundo dados do Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas), no período de 1985 a 2022, a área dedicada à agropecuária no país teve crescimento de 50%, abrangendo 282,5 milhões de hectares. Essa área equivale aos estados do Pará e Amazonas juntos.

As condições das rotas e o desempenho dos veículos com cargas pesadas são pontos de muita importância, segundo o especialista. “Primeiro, porque algumas cargas não podem circular em certas vias, e ter essa rota pré-definida e monitorada ajuda as empresas a evitarem problemas logísticos e até multas. Já em relação aos veículos, cargas maiores demandam mais dos caminhões, e com a telemetria, é possível estar a par em tempo real sobre as condições dos veículos”, diz Cavalcanti.

Outro ponto fundamental é o cuidado com um dos maiores “bens” do setor de logística: os motoristas, que, para trabalhar com cargas pesadas, precisam, além da capacitação técnica, contar com o suporte dos gestores. “Dados como o uso do cinto de segurança, RPMs e a temperatura do motor podem ser usados para promover uma direção mais segura e preventiva. Isso não elimina imprevistos, mas certamente minimiza os riscos associados a falhas humanas ou mecânicas”, afirma Cavalcanti.

Para o especialista, além do aspecto financeiro, dado o alto custo dos equipamentos e a necessidade imperativa de gerenciamento de frotas, a tecnologia se destaca especialmente quando aplicada para reduzir os índices de acidentes.

“A videotelemetria oferece uma transformação significativa na gestão de frotas no setor de cargas pesadas, promovendo uma segurança aprimorada, redução de custos e aumento na eficiência operacional”, conclui o CEO.

Mais tecnologia

Segundo a CEO da Salva, empresa especializada em inteligência e análise de dados ambientais e climáticos, há mais tendências tecnológicas que devem movimentar o setor agrícola. São elas:

Aplicação da Inteligência Artificial: a IA deve melhorar as ferramentas por trazer como resultados, a combinação de inúmeras outras variáveis que os deixam mais assertivos.

Agricultura de precisão: contribui para o uso mais eficiente de insumos e combustíveis, além da redução de perdas na produtividade graças a apontamentos mais ágeis e localizados de pragas e doenças.

Inovações em agricultura regenerativa: “a expansão do uso de insumos biológicos já têm ajudado e vai ajudar a ampliar as práticas regenerativas, a saúde do solo e o aumento da biodiversidade, o que ajuda muito a mitigar os efeitos das intempéries climáticas. A mecanização para a implantação em escala dos sistemas conservacionistas ainda é um desafio”.

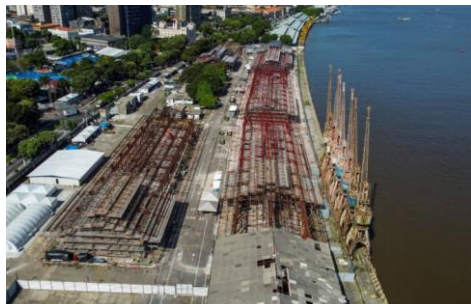
Biotecnologia e genética: devem vir à tona, à medida que mais agricultores buscam novas fontes de insumos e variedades que sejam mais resilientes às altas temperaturas e estiagem.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO NORTE - GOVERNO DO PARÁ DÁ AVAL PARA DRAGAGEM DO PORTO DE BELÉM

A autorização vale até 2026 e é condicionada a um estudo para caracterizar o material a ser dragado
Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br



O projeto prevê a dragagem de um volume de aproximadamente 6,5 milhões de metros cúbicos como parte da preparação da capital paraense para a COP 30, em Belém

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará concedeu à Companhia Docas do estado autorização para a dragagem no Porto Organizado de Belém, que inclui ainda os Terminais Petroquímico de Miramar e Portuário de Outeiro. A licença é válida até 28 de junho de 2026.

O projeto prevê a dragagem de um volume de aproximadamente 6,5 milhões de metros cúbicos como parte da preparação da capital paraense para a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em novembro em Belém.

De acordo com a Semas, a autorização é condicionada à apresentação de um estudo de caracterização geoquímica do material a ser dragado. O documento de concessão lista uma série de condicionantes que a Companhia Docas do Pará deve cumprir durante a vigência da autorização.

O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, Mauro O’de Almeida, destacou a estratégia da nova obra. “A dragagem integra parte fundamental das obras de infraestrutura de Belém para a COP 30, e será um dos importantes legados da COP para a capital do estado”, afirmou.

No prazo de 30 dias, a companhia deverá apresentar uma série de documentações. Entre elas, um cronograma detalhado das operações de dragagem, definir e descrever a tecnologia de dragagem a ser utilizada, apresentar Plano de Ação de Emergências (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI) antes do início das operações, contrato com empresa terceirizada para atendimento às emergências ambientais, Plano de Amostragem detalhado do material a ser dragado, Programa de Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos, além da obrigação de requerer Autorização de Captura e Resgate de Fauna Silvestre para o Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

Critérios técnicos

Outras condicionantes devem ser cumpridas entre 45 e dois anos, como a caracterização geoquímica do material a ser dragado, o Programa de Sinalização Náutica (Prosinaqua), além de relatório final consolidado após a conclusão da dragagem, incluindo volume de material dragado, registro fotográfico das atividades, boletins de medição do monitoramento da qualidade da água e relatório do Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

A Semas também destaca que, durante a execução da dragagem, a Companhia Docas do Pará deve adotar medidas preventivas para evitar processos erosivos, poeira, ruídos e assegurar condições que garantam a não contaminação do solo e dos recursos hídricos. Além disso, deve utilizar apenas atividades secundárias devidamente licenciadas e informar imediatamente à Semas sobre

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO NORTE - ACRE DESTINA R\$ 1,5 MI PARA MANUTENÇÃO DE SUA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

Garantia foi dada durante reunião na Assembleia Legislativa do Acre, na última sexta-feira, 5
Por VANESSA PIMENTEL vanessa.pimentel@redenenews.com.br



Com a previsão de inauguração do Porto de Chancay (que a China está construindo no Peru) para novembro deste ano, a ZPE tem grande oportunidade de servir como entreposto para entrada e saída de produtos que vêm da China. Foto: Divulgação/Governo do Acre

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), e com apoio de emenda parlamentar do senador Alan Rick, destinou R\$ 1,5 milhão para investimentos na manutenção da Zona de Processamento e Exportação do Acre (ZPE). A garantia foi dada durante reunião na Assembleia Legislativa do Acre, na última sexta-feira, 5.

O titular da Seict, Assurbanipal Mesquita, afirmou que a ZPE está pronta para receber empresários. Ele destacou que com a previsão de inauguração do Porto de Chancay (que a China está construindo no Peru) para novembro deste ano, a ZPE tem grande oportunidade de servir como entreposto para entrada e saída de produtos que vêm da China.

“A ZPE se torna uma área estratégica para empresários que estão procurando o governo federal e o governo do estado visando a importação e exportação de produtos. As empresas são livres para vender a parcela que quiserem de sua produção no mercado interno e isso tornou o projeto muito mais viável”, analisou Mesquita.

Para o senador Alan Rick, o objetivo é de fomento, os recursos vão ajudar o Acre a gerar emprego e desenvolvimento. “Temos tratativas de empresas que querem se instalar no estado e nós precisamos aperfeiçoar esse funcionamento. Precisamos dar as mãos para gerar riquezas”, acrescentou o senador.

O presidente da Assembleia Legislativa do Acre, deputado Luiz Gonzaga, foi o principal interlocutor entre o governo do Acre e o gabinete do senador Alan Rick para a disponibilização dos recursos. O deputado fez uma visita técnica na área onde está a administração da ZPE em Senador Guiomard.

“Verificamos in loco as instalações da ZPE avaliando as manutenções que podem aperfeiçoar esse trabalho. Com as garantias do senador Alan Rick e recursos da bancada estadual e federal, certamente, damos um passo importante para o pleno funcionamento da instituição”, disse Gonzaga.

Incentivos para se instalar na ZPE Acre:

- Concessão de área com infraestrutura pronta de um lote com um hectare para o galpão;
- Rota de exportação facilitada por meio de rodovias e portos do pacífico;
- As empresas da ZPE terão 100% de isenção do ICMS nas importações e nas compras no mercado interno;
- Incentivos fiscais estaduais (Via Copiai e Sefaz).

Diferenciais ZPE Acre

- Facilidade ao acesso nos mercados asiáticos, costa oeste americana e canadense;
- Incentivo do uso de matéria-prima regional;
- Utilização da marca Amazônia ZPE Verde;
- Posição tríplice fronteira (Brasil, Peru e Bolívia).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/07/2024

REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU PREPARA AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NO PROGRAMA ESI

O Índice Ambiental de Navios 2.0, da Associação Internacional de Portos, terá início em 2026
Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebnews.com.br



O terminal de Açú já adere ao ESI há três anos, no qual os navios que se enquadram acima dos padrões ambientais podem ter descontos de até 10% nas tarifas portuárias (Foto: Divulgação/Porto do Açú)

O Porto do Açú, localizado no norte do Rio de Janeiro, prepara suas ações de sustentabilidade voltadas para o ESI (Environmental Ship Index), sigla em inglês para Índice Ambiental de Navios, programa que concede benefícios a navios com desempenho

ambiental acima dos padrões internacionais.

Recentemente, a Associação Internacional de Portos (IAPH) anunciou o ESI 2.0, que representa uma importante evolução da ferramenta, com a introdução de novos critérios.

O terminal de Açú já adere ao ESI há três anos, no qual os navios que se enquadram acima dos padrões ambientais podem ter descontos de até 10% nas tarifas portuárias.

“Esse tipo de incentivo é ter uma tarifa reduzida para uma melhor performance ambiental, como um importante mecanismo do porto, de incentivo e sustentabilidade do setor marítimo. O ESI 2.0 são melhorias que fomos observando ao longo do tempo. Essa nova versão inclui histórico de discussão em descarbonização, redução de pegada de carbono, eficiência energética, tudo incorporado para trazer esses novos parâmetros e aumentar esses incentivos”, comentou Fernanda Sossai, Gerente Geral de Desenvolvimento Portuário e ESG do Porto do Açú, em entrevista ao BE News.

Segundo a executiva, a iniciativa do ESI dentro do setor marítimo e portuário brasileiro ainda tem pouca adesão e que o desafio principal trata-se é expandir para que mais navios possam melhorar suas performances em nível ambiental.

“O desafio nosso agora está muito mais voltado a aumentar a quantidade de navios, não tanto a questão das tarifas em si. Tem sido muito utilizado pelas embarcações, navios em outras partes do mundo, enquanto que aqui no Brasil ainda é muito tímido a quantidade de navios participantes, e que estão buscando essa adesão e esse desenvolvimento”, analisou.

Sossai explicou que dentro do Porto do Açú, o terminal tem outras maneiras de incentivar a sustentabilidade no setor, como itens de performance em contratos de aluguel de área, a partir de cláusulas com benefícios.

Em São João da Barra, município em que o terminal está instalado, existe o programa de IPTU Verde, no qual as empresas instaladas podem chegar até 50% na redução do imposto com práticas de redução de resíduos, energia renovável e reuso de água.

“A gente tem que ser criativo, é o papel dos portos em proporcionar esses incentivos. É interessante ver o que o setor portuário, como um todo, tem se empenhado e se reinventando para poder ser cada vez mais sustentável”, pontuou Sossai.

Dentre as demais ações do Porto do Açú, a Gerente Geral destacou algumas delas, com a pretensão e missão de transformar o terminal em um hub de energia de baixo carbono.

“Tem temas e assuntos que têm trazido mais atenção, tomado mais relevância, e são temas globais. Estamos falando de descarbonização e mudanças climáticas, tanto do ponto de vista de transição

energética, como de adaptação aos efeitos. É um tema que é muito material e que está no topo da agenda do setor portuário, e vai ficar por muitos anos, não somente como desafios, mas também como oportunidades de negócios que o setor tem olhado”, disse.

Segundo a Associação Internacional de Portos, as ações e iniciativas dentro do ESI 2.0 estão previstas para início em 2026.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO SUDESTE - ANVISA MONITORA CASOS DE MALÁRIA EM TRIPULANTES NO PORTO DE SANTOS

Homens desembarcaram e estão internados em um hospital da cidade

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebeneews.com.br



Os dois tripulantes se encontram internados em unidades de saúde da cidade (Foto: Divulgação/APS)

O Porto de Santos (SP) registrou dois casos de malária nos últimos quatro dias em tripulantes de navios que estavam ancorados no cais santista. Os casos ocorreram em dois navios

graneleiros que realizavam operações no litoral paulista. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) monitora a situação.

De acordo com a agência, o primeiro caso da doença foi identificado em um tripulante da embarcação Genco Picardy, de bandeira das Ilhas Marshall, na Oceania. O navio saiu da Nigéria, em 20 de junho, atracando no Porto de Santos em 4 de julho.

O protocolo para este tipo de ocorrência foi acionado, bem como o atendimento médico do paciente, que apresentava queixas de febre, dor no corpo, dificuldade de respirar e dormência nas mãos. O tripulante se encontra internado em uma unidade de saúde de Santos. Seu estado de saúde não foi informado.

O segundo caso, mais recente, ocorreu durante o último final de semana, em um trabalhador da embarcação Commom Galaxy, também de bandeira das Ilhas Marshall. O navio veio da Costa do Marfim, na África. Segundo a Anvisa, o tripulante também apresentou febre, dor no corpo, dificuldade de respirar e dormência nas mãos e desembarcou no domingo, 7 de julho, para atendimento médico, permanecendo internado.

A Anvisa determinou a desinsetização das duas embarcações e a testagem dos demais tripulantes, o que ainda não ocorreu devido ao mau tempo, impossibilitando a ida a bordo da equipe laboratorial.

Ambos os casos já foram devidamente notificados para a autoridade portuária e vigilância epidemiológica municipal e estadual para as demais providências pertinentes.

O BE News procurou a Autoridade Portuária de Santos (APS) para um posicionamento a respeito dos casos, mas não obteve resposta até a publicação da reportagem.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ VOLTA A OPERAR CONTÊINERES APÓS UM ANO E MEIO

Navio Star Lyseord carregava 600 contentores trazendo veículos da montadora chinesa BYD, ônibus e caixas de tecido

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redenenews.com.br



O navio cargueiro Star Lyseord, de bandeira da Noruega, veio de Singapura e atracou nos berços 3 e 4, explorados pela empresa SC Portos em parceria com a Seara, do Grupo JBS

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, voltou a receber uma operação de contêiner na segunda-feira (8) após um ano e meio. O navio cargueiro Star Lyseord, de bandeira da Noruega, chegou ao porto catarinense vindo de Singapura para o desembarque de veículos na tarde de domingo, 7 de julho

A embarcação carregava 600 contêineres. De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), os contentores traziam 1.901 veículos da montadora chinesa BYD, 13 ônibus e 66 caixas de tecido.

O navio atracou nos berços 3 e 4, explorados pela empresa SC Portos em parceria com a Seara, do Grupo JBS, que venceu a licitação de arrendamento transitório para operar o terminal de contêineres de Itajaí, nos berços 1 e 2 - a área aguarda a obtenção de seu alfundegamento (autorização da Alfândega para receber cargas de importação e exportação) para iniciar suas atividades. As empresas aguardam a liberação, que pode ocorrer entre 30 a 60 dias.

Segundo a expectativa da Autoridade Portuária, o navio está programado para deixar o porto nesta terça-feira (9). Segundo o cronograma, ele seguirá viagem para o Porto de Vitória, no Espírito Santo.

Segundo apurado pelo BE News, a próxima movimentação de navios de contêineres em Itajaí está prevista para acontecer no final do mês de julho.

A partir do processo de alfundegamento concluído, a expectativa do porto e da comunidade portuária de Itajaí é que as operações e vindas de navios com contêineres passe a ser rotineira no litoral catarinense.

Após a saída da APM Terminals, Itajaí ficou sem operar contêineres. Para isso, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu uma licitação para operações no terminal de contêineres no porto pelo prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado.

O leilão foi vencido pela Mada Araújo Asset Management Ltda. Conforme o edital, a empresa tem obrigação de entregar a movimentação de 44 mil TEU mensais.

Em maio, a JBS iniciou conversas para compra de cotas para assumir o controle do terminal. Após as tratativas, e valores não divulgados, a Antaq fez a aprovação.

Histórico

O Porto de Itajaí é o principal complexo marítimo do sul do estado e o segundo maior do país em movimentação de contêineres. Os principais produtos exportados são madeira, pisos cerâmicos, máquinas, açúcar, papel e fumo, e os principais produtos importados são trigos, produtos químicos, motores, têxteis, papel e pisos cerâmicos.

Histórico O Porto de Itajaí é o principal complexo marítimo do sul do estado e o segundo maior do país em movimentação de contêineres. Os principais produtos exportados são madeira, pisos cerâmicos, máquinas, açúcar, papel e fumo, e os principais produtos importados são trigos, produtos químicos, motores, têxteis, papel e pisos cerâmicos.

A concessão definitiva será feita por 35 anos. No último dia 23 de abril, foi realizada uma audiência pública pela Antaq. Segundo o órgão, a previsão é que o edital seja lançado ainda neste ano, com leilão previsto para janeiro de 2025.

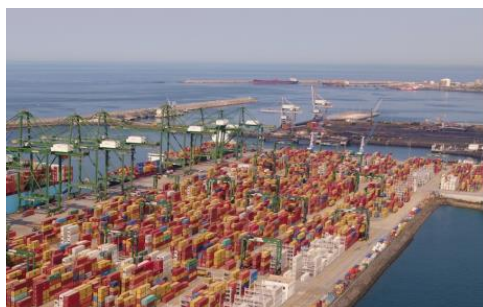
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO SUL - GOVERNADOR DE SC VAI DEBATER LOGÍSTICA DURANTE MISSÃO EM PORTUGAL

Jorginho Mello e secretários seguirão na Europa até o dia 14 de julho

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebeneews.com.br



Uma das visitas da comitiva catarinense será no Porto de Sines, um dos principais equipamentos de infraestrutura de Portugal (Foto: Divulgação)

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), estará a partir desta semana em missão internacional em Portugal, onde vai liderar uma comitiva em busca de oportunidades de negócios e cooperação entre o estado e o país europeu. Segundo o Governo do Estado, os principais temas que serão abordados na viagem serão turismo e logística, além de

outros.

Nesta terça-feira, 9 de julho, a comitiva visita o embaixador do Brasil em Portugal e o Centro Operacional 112 Sul. Na sequência está prevista uma reunião com o ministro da Economia de Portugal, Pedro Reis, e outro encontro com o presidente do WTC/Lisboa, Luciano Montenegro Menezes, além de empresários locais.

A quarta-feira (10) começa com uma reunião na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (Anepc), seguida de um encontro no Instituto Nacional de Emergência Médica (Inem). Além disso, o governador é esperado pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas. O dia termina com uma reunião com o CEO da TAP, Luís Rodrigues. Recentemente, a companhia portuguesa confirmou voos diretos entre Florianópolis e Lisboa, a partir de setembro.

A questão logística de cargas vai ser tratada na quinta-feira (11) com reunião e visita ao Porto de Sines. O dia seguinte vai ser dedicado a encontros políticos na Assembleia da República de Portugal e na Câmara Municipal de Porto. Nos dois casos a comitiva catarinense vai ser recebida pelos presidentes das duas casas. A sexta-feira (12) termina com uma reunião e visita ao Aeroporto da cidade do Porto.

Finalizando a série de compromissos, o grupo vai visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima e o Farol de Nazaré, onde o governador Jorginho Mello será recebido pelo presidente da Câmara Municipal, Manuel Sequeira.

A comitiva catarinense é composta por secretários estaduais, parlamentares e empresários e diretores de autarquias.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/07/2024

REGIÃO SUL - SALGADO FILHO PASSARÁ A RECEBER CHECK-IN DE PASSAGEIROS DIA 15

Reabertura do aeroporto da capital gaúcha, no entanto, ainda segue incerta, informa a concessionária

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebeneews.com.br



A estrutura do terminal de passageiros foi adaptada para que seja utilizada a área internacional, tanto no check-in quanto no embarque para essa operação temporária

A partir do dia 15 de julho, o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), voltará a receber os check-ins e operações de segurança dos passageiros em seu terminal, informou a Concessionária Fraport Brasil, que administra o equipamento gaúcho. Os pousos e decolagens

seguem sendo na Base Aérea de Canoas e não há previsão de quando o aeroporto da capital voltará a funcionar. O espaço está fechado desde as chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, entre abril e maio.

A operação contempla a utilização de parte do TPS (piso 2 e 3) que não foi impactado pela enchente. Segundo a Fraport, o Terminal de Passageiros está passando por reformas. Sua estrutura foi adaptada para que seja utilizada a área internacional tanto no check-in quanto no embarque para esta operação temporária.

O acesso ao TPS deve ser feito pela rampa externa que leva ao piso 2 e o ingresso será apenas pelas portas 5 e 6. O processo de check-in e despacho de bagagem, neste momento, será feito na área do check-in internacional. Após, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Nesse ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque nos ônibus que os levarão à Base Aérea de Canoas.

Os passageiros que desembarcam na Base Aérea serão transportados até o Aeroporto de Porto Alegre, onde irão descer na estação de ônibus para retirar suas bagagens. Da mesma forma que é realizado atualmente, nenhum passageiro pode se deslocar diretamente até a Base e sair de lá sem o acompanhamento das equipes da concessionária e da empresa aérea.

O Terminal funcionará das 6h às 21h. O passageiro deverá se apresentar no aeroporto 3h antes do seu voo. O processo de embarque se encerrará 1h30 antes do voo. Após este período, não será possível ingressar na sala de embarque.

Serviços disponíveis

Algumas operações de alimentação estarão disponíveis de forma adaptada para atender à demanda de passageiros no aeroporto. O Estacionamento 2 estará disponível tanto para carros como para motos, com tarifas especiais. As empresas especializadas em transporte turístico, bem como as locadoras de veículos, estarão com um balcão de atendimento na estação de ônibus.

Para quem se desloca da Base Aérea de Canoas, o ponto para pegar transporte por aplicativo permanece o mesmo – no canteiro central, em frente a porta 1. Para utilizar o serviço de táxi, o passageiro deverá se dirigir ao canteiro central, próximo à porta 3.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/07/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

NOVO PROJETO SOBRE DÍVIDA DE ESTADOS PREVÊ ENTREGA DE ATIVOS

Por Hugo Leite - 09/07/2024 15:48



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou as linhas gerais do projeto de lei (PL) de viabilização do pagamento da dívida dos estados e do Distrito Federal com a União. A proposta prevê a entrega de ativos, incluindo a participação acionária em empresas.

O PL estabelece ainda que, numa contrapartida por entregarem ativos próprios, os estados tenham um abatimento na taxa de indexação da dívida, que hoje equivale ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4%.

A ideia é que a União abra mão de receber esses 4% em uma troca em que o estado use o dinheiro para investir na educação e qualificação técnica, como prioridade, ou em infraestrutura e segurança pública, sendo vedada a utilização de recursos para despesas de custeio da máquina pública.

Por exemplo, caso algum dos estados endividados consiga abater o estoque da dívida em 20% com a entrega e federalização de ativos, ele ganharia o direito ao abatimento de metade da taxa fixa de 4% de juros. Essa parte dos juros seria então perdoada pela União, conforme já concordou o Ministério da Fazenda.

Os outros 2% da taxa fixa de juros devem ser aplicados metade em investimentos no próprio estado e a outra metade destinada a um fundo de equalização, que será criado com o objetivo de compensar também os estados não endividados, que pagaram suas dívidas em dia e agora reivindicam tratamento igualitário.

Tal fundo de equalização deverá ser distribuído aos estados e ao DF seguindo critérios como tamanho da população e do território, porém sem permitir que o montante da unidade da federação que receber mais seja maior que o triplo do que a UF que receber menos tenha direito.

O texto deverá agora seguir para nova análise do Executivo e dos líderes do Senado. “Buscamos um texto com um mínimo de consenso”, disse Pacheco, que indicou o senador Davi Alcolumbre (União-AP) como provável relator da matéria. O tema deverá ser levado para debate diretamente no plenário, em função de seu caráter federativo, afirmou o presidente do Senado.

Fonte: Bahia Economica

Data: 09/07/2024

EXPORTAÇÕES BAIANAS FECHAM 1º SEMESTRE COM ESTABILIDADE

Por Hugo Leite - 09/07/2024 14:59 - Atualizado 09/07/2024

As exportações baianas se mantiveram estáveis no primeiro semestre de 2024, alcançando US\$ 5,162 bilhões, com leve crescimento de 0,1% em relação ao mesmo período de 2023, quando atingiram US\$ 5,159 bilhões.

O volume embarcado no semestre foi 10,7% inferior no comparativo interanual, mas foi compensado pela valorização dos preços dos produtos exportados, que subiram em média 12,7%. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan), a partir da base de dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Com os resultados mensais oscilando bastante, junho fechou com vendas ao exterior de US\$ 718,8 milhões, com destaque para o segmento de cacau e derivados, com vendas de US\$ 68,7 milhões no mês e incremento de 300%; e o algodão, com receitas de US\$ 37,4 milhões e crescimento de 147%, todos no comparativo interanual.

No semestre, o principal destaque pelo lado das exportações ficou por conta da valorização de produtos da indústria extrativa em 73,5% (minérios e metais preciosos), da indústria de transformação (10,3%) e dos agropecuários (6,1%), compensando boa parte da queda registrada no volume exportado, principalmente dos produtos industriais (-16,7%).

O principal segmento da pauta de exportação baiana, a soja e seus derivados, manteve a liderança com 36,8% dos embarques, o equivalente a US\$ 1,13 bilhão (22% do total exportado pelo estado no semestre), mas recuou em comparação ao primeiro semestre de 2023 em 11,4%, como consequência da redução dos preços em média em 16,3%. As cotações do grão entraram em rota descendente desde meados do ano passado, uma tendência que se manteve nos seis primeiros meses de 2024, reflexo das boas perspectivas para a safra 2024/25 nos Estados Unidos.

Os melhores desempenhos também ficaram com segmentos da agroindústria, como algodão, que cresceu 282%, café e especiarias (59%) e derivados de cacau (82%) no comparativo interanual. Todos têm previsão anual de aumento na produção.

As exportações baianas para a China, principal destino dos produtos baianos, com 26,2% de participação, cresceu 14,2% no semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas totais para a Ásia também subiram (6,6%), em ritmo menor, devido à redução dos embarques de derivados de petróleo. Na mesma base de comparação, as vendas para a América do Norte cresceram 2,5%, enquanto para a América do Sul e Mercosul caíram 21,7% e 28,7%, respectivamente. Para a União Europeia foi registrado recuo de 2,7%.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 09/07/2024

SALVADOR FICA FORA DA LISTA DE MELHORES AEROPORTOS DO MUNDO; 12 BRASILEIROS SÃO CITADOS

Por LUIZA SANTOS - 09/07/2024 14:58 - Atualizado 09/07/2024



O Aeroporto Internacional de Salvador Luís Eduardo Magalhães ficou de fora da lista de melhores do mundo. Entre os 239 avaliados pela AirHelp Score, o Brasil foi citado 12 vezes, mas em nenhuma delas a capital baiana apareceu.

A pesquisa contou com a opinião de 17,5 mil usuários de 64 países. Nacionalmente, os destaque são Brasília (DF), em 5º e Belém (PA), em 9º. No mundo todo, a lista é liderada por Hamad, no Qatar.

Outros brasileiros citados foram o Internacional de Recife/ Guararapes (14º); Internacional Belo Horizonte/ Tancredo Neves (19º); Salgado Filho/ Porto Alegre (26º); Santos Dumont/ Rio de Janeiro (40º); Afonso Pena/ Curitiba (46º); Congonhas/ São Paulo (57º); Guarulhos/ São Paulo (59º); Viracopos/ Campinas (62º); Hercílio Luz/ Florianópolis (65º) e Galeão/ Rio de Janeiro (67º).

O levantamento analisou dados de 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024 em três categorias, sendo elas pontualidade dos voos, opinião dos clientes quanto à qualidade dos serviços oferecidos (equipe do aeroporto, tempo de espera, acessibilidade e limpeza) e qualidade das lojas e restaurantes.

CONFIRA TOP 10:

1º Aeroporto Internacional de Hamad, no Qatar

2º Aeroporto Internacional da Cidade do Cabo, na África do Sul

3º Aeroporto Internacional Chubu Centrair, no Japão

4º Aeroporto Internacional de Osaka, no Japão

5º Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, no Brasil

6º Aeroporto Internacional Oliver Tambo, na África do Sul

7º Aeroporto Internacional de Mascate, em Omã

8º Aeroporto Internacional de Salt Lake City, nos Estados Unidos

9º Aeroporto Internacional de Belém Val-de-Cans, no Brasil

10º Aeroporto Internacional de Narita, no Japão

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 09/07/2024



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

PACHECO ENTREGA PROPOSTA QUE ABRE CAMINHO PARA A FEDERALIZAÇÃO DA CEMIG

Dívida de Minas Gerais poderia ser abatida caso o controle acionário da distribuidora passasse ao governo federal; presidente do Senado negocia projeto para dívidas dos estados

Por Daniel Cardozo Daniel Cardozo 9 de julho de 2024 Em Congresso, Política energética



Rodrigo Pacheco (PSD/MG) vai apresentar projeto de lei sobre dívidas dos estados (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), apresentou, nesta terça-feira (9/7), um projeto de lei complementar que permitirá o uso de empresas públicas para o abatimento das dívidas dos estados.

Whatsapp: siga o canal da epbr e ative os alertas!

Nos cálculos de Pacheco, estão em jogo mais de R\$ 700 bilhões em débitos das unidades da federação. Entra no alvo, por exemplo, a federalização da Cemig.

Os estados terão até 31 de dezembro para aderir ao programa de refinanciamento, com descontos nos juros caso incluam patrimônio no pagamento de dívidas, segundo o texto.

Além das estatais, entram na conta imóveis e crédito de dívida ativa dos estados. Caso o patrimônio incluído na negociação seja avaliado em até 20% da dívida, os juros caem 1%. Acima desse percentual, serão 2% a menos de juros.

Dentre os 2% restantes, os governos estaduais poderiam ter um perdão de 1% em seus débitos, caso invistam os valores respectivos em áreas como educação, infraestrutura e segurança pública.

Atualmente, a correção da dívida dos estados é feita com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) mais 4% ao ano, uma atualização considerada alta e “impagável” pelo presidente do Senado.

Na construção da proposta, Pacheco disse ter escutado governadores dos estados com grandes dívidas, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Ele se reunirá nos próximos dias com representantes de estados do Nordeste.

“O projeto é um ponto de partida. São linhas do que nós concebemos como um consenso federativo entre União e estado e agora, obviamente, vai virar o debate e aqui nada é imutável. Emendas podem ser apresentadas, sugestões podem ser dadas e, certamente, serão muito bem recebidas pelo relator”, afirmou Rodrigo Pacheco.

Pacheco afirma que entregará a relatoria do projeto ao senador Davi Alcolumbre (União Brasil), ex-presidente do Senado e atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Ele é o principal nome para a sucessão de Pacheco, a partir de 2025.

Dívida de Minas Gerais ultrapassa os R\$ 160 bi

A transferência de participações societárias em empresas na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) deverá ser autorizada por lei específica tanto da União quanto estadual.

O texto prevê que deverá ser alcançado um valor justo, considerando a conveniência e oportunidade da operação para ambas as partes.

Em caso de desacordo sobre o valor, um regulamento futuro poderá prever recursos à corte arbitral e a avaliação independente dos ativos.

A Cemig possui uma carteira de 9 milhões de clientes, espalhados por 774 municípios mineiros. A dívida de Minas Gerais com a União passa dos R\$ 160 bilhões.

O presidente do Senado critica costumeiramente a condução do pagamento da dívida pelo governo Zema. Segundo Pacheco, nada foi feito para resolver o problema em seis anos de gestão do Novo em MG.

Durante a coletiva de imprensa, Rodrigo Pacheco disse que a possibilidade de federalizar ativos tem a aceitação do Ministério da Fazenda.

Zema prometeu nas duas campanhas (ele foi reeleito em 2022), privatizar a Cemig. Ele enviou para a assembleia estadual, em 2023, um projeto de simplificação da venda, com dispensa da necessidade de uma consulta popular. A ideia foi criticada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O estado é o berço político do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do próprio Pacheco. Ambos são adversários políticos de Zema.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 09/07/2024

PROPOSTA SERGIPANA DEMANDA ATENÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA NO SETOR DE GÁS NATURAL

Além de inoportuna, proposta de Sergipe para rever o contrato de concessão da Sergas poderá impor risco regulatório e de deterioração do ambiente de negócios, escreve Gustavo De Marchi
Por Opinião 9 de julho de 2024 Em Colunas e opinião, Mercado de gás, Política energética



Gustavo De Marchi, sócio do Décio Freire Advogados e Vice-presidente da Comissão de Energia da OAB/RJ (Foto: Divulgação)

Segurança jurídica é um princípio fundamental para endossar os investimentos no setor energético, que demanda recursos volumosos e perenes.

Não sem motivo, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, constantemente vem citando a relevância desse elemento como base para o desenvolvimento do mercado

de energia e óleo e gás.

Nesse contexto, merece atenção uma iniciativa empreendida no Sergipe que pode colocar em risco o instituto da estabilidade e o fiel cumprimento às leis e aos contratos vigentes: a abertura da audiência pública nº 01/2024, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese), que tem como objetivo receber contribuições sobre a revisão do contrato de concessão dos serviços locais de gás canalizado firmado com a concessionária local, a Sergas.

Trata-se de medida que demanda uma ampla discussão com os agentes setoriais e toda sociedade civil, especialmente tendo em vista que tal contrato de concessão, objeto da pretendida revisão, está em plena vigência desde 28 de janeiro de 1993.

O mesmo ano em que a antecessora da Sergas, antiga Emsergás S.A., foi criada pela Lei Estadual nº 3.305, formalizada a partir da iniciativa do estado de Sergipe, como Poder Concedente, passando a se chamar Sergas somente a partir da Lei Estadual nº 5.578 de 25 de fevereiro de 2005.

Ao longo desses 31 anos de vigência, o contrato de concessão cristalizou direitos e obrigações – tanto para a concessionária como para seus acionistas e consumidores.

Ainda assim, a nota técnica Agrese/Camgas nº 07/2024, não se furta da intenção de colocar em discussão, no âmbito da audiência pública ainda neste mês de julho, alguns itens cruciais que são pilares do contrato de concessão:

1. Coerência do valor mínimo de 20% como retorno dos investimentos para que seja atestada a viabilidade e sua possível compatibilização com metodologias a exemplo do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital, do inglês Weighted Average Cost of Capital, indicador utilizado para medir o custo do capital de uma empresa e qual seu retorno mínimo);
2. Remuneração de 20% sobre os investimentos e sua adequação ao atual cenário econômico nacional;
3. Tópicos como múltiplos fornecedores de gás; Contratos de Suprimentos Flexíveis; Mecanismos de Compensação de valores não remunerados no ciclo de aplicação do preço de venda (Conta Gráfica); Critérios de Cálculo da Tarifa; dentre outros.

Todos esses itens – principalmente os que dispõem sobre o valor mínimo de 20% como retorno dos investimentos e a remuneração de 20% sobre os investimentos – e suas respectivas cláusulas formam parte da espinha dorsal do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

E a iniciativa unilateral de promover uma revisão, por si só, compromete princípios basilares como o ato jurídico perfeito, o direito adquirido, a segurança jurídica e a confiança legítima.

Impacto da revisão da concessão de gás em Sergipe e princípios jurídicos

Do ponto de vista jurídico, é indispensável verificar a natureza das referidas cláusulas diante do argumento constantemente aventado pelo Poder Público Estadual de que a prorrogação possuiria caráter meramente regulamentar, sendo, portanto, do arbítrio e alvedrio do Poder Concedente suas eventuais alteração ou aplicação em bases distintas das originalmente estabelecidas.

Portanto, para que essa discussão se processe de forma coerente e justa, inicialmente é preciso resgatar os fundamentos da distinção entre cláusulas econômicas e cláusulas regulamentares (ou de serviços) nos contratos de concessão.

Em linhas gerais, as cláusulas regulamentares indicam o modo de execução dos serviços. Assim, retratam as características técnicas das atividades e as dimensões de eventual obra que funcionará como suporte das atividades.

Bem como o grau de atualidade dos equipamentos utilizados na prestação, as tecnologias aplicadas, as metas de universalização dos serviços e desempenho, sua abrangência territorial, dentre outros elementos que indicam o modus operandi da concessão ou, em outras palavras, a forma de prestação dos serviços.

Tais condições, a priori, seriam modificáveis pela administração em função das necessidades e da dinâmica dos serviços, concessões e a mutabilidade inerente ao transcurso do tempo.

Relação equilibrada entre encargos e benefícios

Um exemplo que tipifica isso é o Mecanismo de Conta Gráfica. É um dos itens do contrato de concessão que ficou superado com transcorrer desses anos, em um cenário de múltiplos fornecedores.



Sua adequada regulamentação, bem pactuada, poderia transformá-lo em um instrumento importante para conferir transparência e previsibilidade no acompanhamento da parcela pass-through da tarifa de gás (moléculas + transporte).

De outro lado, as cláusulas econômicas retratam a equação econômico-financeira dos contratos, ou seja, a relação equilibrada entre os encargos e os correspondentes benefícios acordados entre as partes contratantes – relação que, vale registrar, constitui o cerne econômico do contrato administrativo.

Por sua natureza, tal relação econômico-financeira representa elemento imutável no âmbito da concessão.

Sua garantia, desse modo, deve se impor como contrapeso à peculiaridade das avenças administrativas, consistente na alterabilidade unilateral dos termos regulamentares contratuais por uma das partes (o Poder Concedente ou quem o represente na tutela do interesse público), o que não se confunde com o simples poder de alteração de regras de serviços.

Não é preciso ser especialista para identificar que as cláusulas que são o alvo principal da proposta de revisão contêm conteúdo estritamente econômico-financeiro, e, por isso, portanto, são protegidas do exercício unilateral quanto às alterações almejadas.

Tais cláusulas integram o ato jurídico perfeito – o contrato de concessão da Sergás.

E esse contrato não pode ser tocado por atos posteriores na medida em que foi concebido em conformidade com a legislação então vigente.

Nesse contexto, foi incorporado ao patrimônio jurídico da concessionária, de modo a fundamentar o próprio equilíbrio econômico-financeiro do contrato, que deve ser preservado nos termos do artigo 37, XXI, da Constituição da República.

É patente que qualquer alteração contratual que desrespeite tais parâmetros ferirá o princípio da segurança jurídica.

A preservação das cláusulas econômicas de um contrato de concessão é fundamental, pois está em consonância com os princípios da boa-fé e da confiança legítima, que devem orientar as relações entre o Poder Público e seus contratados.

Isso demanda um acompanhamento nacional, é importante ressaltar que o modelo de contrato de concessão de Sergipe é similar ao adotado em muitos outros estados da Federação.

Portanto, qualquer eventual alteração indevida e intempestiva em sua estrutura certamente servirá como um grave precedente que poderá comprometer todo os investimentos em gás canalizado no país.

Resta enfatizar que a proposta de alteração da taxa de remuneração, por si só, representa uma violação unilateral do equilíbrio econômico-financeiro da concessão, com evidentes impactos na segurança jurídica, aumento do risco regulatório e deterioração do ambiente de negócios.

Além do mais, tal convocação ocorre em um momento bastante inoportuno, considerando a iminente troca de acionistas.

Esse tema, por fim, exige todas as cautelas para evitar efeitos deletérios, não só para a concessionária local e o conjunto de seus consumidores, mas para todos os agentes da cadeia, de modo que sejam preservadas as noções de ato jurídico perfeito, direito adquirido, segurança jurídica e confiança legítima.

Este artigo expressa exclusivamente a posição do autor e não necessariamente da instituição para a qual trabalha ou está vinculado.

Gustavo De Marchi é sócio do Décio Freire Advogados (DFA) e consultor jurídico da Abegás. É vice-presidente da Comissão de Energia da OAB/RJ, titular do Corpo de Árbitros na Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem, vice-presidente do Setor Elétrico do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), coordenador nacional da Temática de Direito da Energia na Escola Nacional de Advocacia do Conselho Federal da OAB e consultor jurídico da FGV Energia.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 09/07/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

DOIS AEROPORTOS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO. SAIBA QUAIS SÃO ELES

Levantamento internacional da AirHelp considerou a análise de 239 terminais aéreos para elaborar o ranking

Por O GLOBO — São Paulo



Aeroporto de Brasília apresentou um movimento de 13,1 milhões de passageiros no ano passado —

Dois aeroportos brasileiros estão entre os dez melhores do mundo em 2024, de acordo com ranking internacional elaborado pela empresa AirHelp Score. Figuram na lista os aeroportos internacionais de Brasília, em quinto lugar, e o de Belém, no Pará, na nona posição.

Porto Alegre: Aeroporto Salgado Filho retoma operações de embarque e desembarque de passageiros

Na primeira colocação do ranking, aparece o aeroporto de Hamad, no Qatar, seguido do Aeroporto da Cidade do Cabo, na África do Sul, em segundo lugar, e do aeroporto Chubu Centrair, no Japão, na terceira posição.

Nesta edição foram listados 239 aeroportos avaliados por 17,5 mil usuários de 64 países. O levantamento analisou dados de 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024 em três categorias: pontualidade dos voos, opinião dos clientes quanto à qualidade dos serviços oferecidos (equipe do aeroporto, tempo de espera, acessibilidade e limpeza) e qualidade das lojas e restaurantes.

Boa pontuação

O aeroporto internacional de Brasília obteve nota 8,6 para pontualidade dos voos, 8,0 para qualidade do serviço e 7,9 para qualidade de alimentação e lojas, alcançando 8,32 como nota final. O terminal foi concedido em 2012 e é operado pela Corporación América Airports.

Já o aeroporto internacional de Belém recebeu nota 8,3 para pontualidade dos voos, 8,1 para qualidade do serviço e 8,3 para qualidade de alimentação e lojas, atingindo 8,26 como nota final. O terminal é operado pela empresa Norte da Amazônia AirPorts (NOA), que ganhou a concessão em 2023.

“Neste ano o Brasil registrou menos destaques no ranking em relação aos levantamentos anteriores, com apenas dois aeroportos entre os dez melhores do mundo. Os aeroportos de Brasília e Belém

mantiveram-se nas primeiras posições com boas avaliações", disse em nota Luciano Barreto, diretor-geral da AirHelp no Brasil.

Na relação dos 20 melhores aeroportos do mundo aparecem mais dois brasileiros: o aeroporto internacional de Recife/ Guararapes, na 14ª colocação, e o aeroporto internacional Belo Horizonte/ Tancredo Neves, no 19º lugar.

Publicada desde 2015, o AirHelp Score é a avaliação mais abrangente e de companhias aéreas e aeroportos com o objetivo de ajudar os passageiros a planejarem melhor seus voos.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 09/07/2024

REFORMA TRIBUTÁRIA: HADDAD SE ENCONTRA COM LÍDERES E LIRA PARA DEBATER ALÍQUOTA PADRÃO

Técnicos ainda calculam se mudanças vão alterar previsão de 26,5% na alíquota de referência
Por Victoria Abel — Brasília



Haddad se encontra com líderes e Lira para debater alíquota padrão — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se encontra com líderes da Câmara dos Deputados e o presidente Arthur Lira (PP-AL) na tarde de hoje para ajustes finais no texto da Reforma Tributária. O principal ponto da discussão é se as mudanças feitas por deputados vão ampliar a previsão de alíquota padrão do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), hoje prevista em 26,5%.

O IVA é a união entre IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

Entenda: O que é o 'split payment' e por que as mudanças da reforma no pagamento de impostos afligem as empresas

Formalização: Reforma Tributária deve incentivar adesão de motoristas de aplicativos ao Simples

No texto de regulamentação da Reforma Tributária, apresentado na semana passada pelos deputados do grupo de trabalho, foi ampliado, por exemplo desconto na alíquota para a construção civil, com redução de 40% em relação ao IVA cheio.

Os deputados também incluíram absorventes e produtos de higiene menstrual na alíquota zerada. Em compensação, os parlamentares incluíram carros elétricos e jogos de azar no imposto seletivo.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 09/07/2024

MESMO COM REAJUSTE DA GASOLINA, REFINARIAS PRIVADAS AMEAÇAM PROCESSAR PETROBRAS. VEJA POR QUÊ

Entidade que representa empreendimentos que respondem por 20% da capacidade nacional de refino estudam pedir à Justiça que a estatal pratique preços alinhados aos internacionais

Por Bruno Rosa — Rio de Janeiro

A Petrobras anunciou que vai aumentar o preço de venda de gasolina para as distribuidoras a partir de amanhã. De acordo com a estatal, a alta será de 7,11%, ou R\$ 0,20 por litro, para R\$ 3,01.

É o primeiro reajuste feito por Magda Chambriard desde que assumiu a presidência da companhia, em maio. A estatal não aumentava o preço desde agosto do ano passado.



Apesar do aumento da Petrobras anunciado ontem, as refinarias privadas ainda estudam entrar na Justiça contra a estatal, alegando que a sua política de preços prejudica a concorrência.

O presidente da Refina Brasil, Evaristo Pinheiro, disse, no último sábado, que a associação, que responde por 20% da capacidade de refino no país, estuda acionar a companhia, com o argumento de que a estatal não repassa as variações internacionais do petróleo e do dólar aos preços dos combustíveis como gasolina e diesel.

Mesmo com o reajuste, ainda há defasagem em relação ao preço internacional, segundo a Abicom, associação dos importadores. Ontem, caiu de 18% para 10%. No caso do diesel, a diferença é de 13%.

— A Refina Brasil estuda acionar a Petrobras na Justiça porque a política de preços praticada pela empresa prejudica as refinarias privadas. É anticompetitiva e, por isso, é ilegal — disse Pinheiro no sábado.

Na segunda-feira, a Refina Brasil não se pronunciou. Mas, entre os associados, a leitura é que a situação não mudou, devido à pouca transparência da política comercial da estatal.

De acordo com um relatório divulgado pelo banco Itaú, os preços da gasolina da Petrobras estavam abaixo do limite inferior há três semanas consecutivas.

Também em relatório, o banco Goldman Sachs disse que continua a ver preços da gasolina abaixo da paridade internacional e com margens negativas.

“Por outro lado, acreditamos que as notícias de hoje (ontem) poderão reduzir, pelo menos parcialmente, as preocupações dos investidores relativamente a uma potencial intervenção política na política de preços”, afirmaram analistas do banco.

A Refina Brasil é formada pelas empresas Acelen, dona da refinaria da Bahia; Ream, que comanda uma unidade em Manaus; além de Dax Oil, Energy SSOil, Brasil Refino e 3R Petroleum. Juntas, elas somam 20% do mercado de refino, mesma participação dos importadores. A Petrobras é responsável pelos 60% restantes.

Mesmo com a alta do petróleo no último mês — o barril passou de US\$ 77 para quase US\$ 87 — e o avanço do dólar semana passada, quando chegou a ultrapassar R\$ 5,65, as refinarias afirmam que ainda há a necessidade novos reajustes, de forma a equilibrar o preço praticado no Brasil em relação ao mercado internacional.

Defasagem nos preços

Ontem, antes do reajuste anunciado pela estatal, a Abicom, associação que reúne os importadores, apontava para uma defasagem de R\$ 0,59 por litro de gasolina comercializada pela Petrobras.

— O reajuste não é suficiente para zerar a defasagem dos preços dos combustíveis — diz Sergio Araujo, da Abicom.

Para Pedro Rodrigues, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), o reajuste nos preços da Petrobras é positivo porque reduz em parte a defasagem da gasolina e ajuda a reforçar o caixa da empresa em relação aos preços praticados no exterior. Porém, ele ressalta que o diesel continua com os preços abaixo do mercado internacional.

-- Apesar de reduzir a defasagem na gasolina, não resolve o problema, pois os preços continuam abaixo dos valores internacionais. Esse reajuste da estatal só mostra que a política de preços da companhia é negativa, pois mostra que isso é uma caixa preta e o mercado não sabe quando a estatal vai alterar os valores praticados no Brasil — afirmou Rodrigues.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/07/2024

PACHECO AFIRMA QUE NÃO HÁ PREVISÃO PARA PAUTAR AUTONOMIA FINANCEIRA DO BC E CITA 'MOMENTO DE DIVERGÊNCIA'

Presidente do Senado propõe cautela e debate alongado sobre o tema
Por Victoria Abel — Brasília



Plenário do Senado Federal presidido por Rodrigo Pacheco — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que não há previsão para avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia financeira do Banco Central no plenário da Casa. Pacheco avalia que o ambiente de “divisões e divergências” entre o governo federal e autoridade monetária exige cautela e um debate mais aprofundado sobre o tema.

No início do mês, Lula voltou a criticar a gestão de Roberto Campos Neto à frente do BC e a manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 10,5%. Ele disse ainda que “não é correto” ele governar o país com um presidente do BC indicado por outro presidente.

– O momento agora de divisões e divergências entre o governo federal e o Banco Central, que todos acompanham, talvez esse seja o ingrediente que não ajude a resolver o problema. Sem desconsiderar o bom mérito do projeto, eu teria um pouco mais de cautela em relação a esse tema, ampliando o debate para três sujeitos fundamentais: os servidores do Banco Central, os agentes regulados pelo Banco Central (bancos), e o próprio governo federal – disse Pacheco.

A PEC de autonomia financeira do BC está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), sob presidência do senador Davi Alcolumbre (União-AP). A matéria já teve o relatório lido, mas não tem previsão de ser pauta na comissão, nem no plenário da Casa.

Desde 2001, o BC tem autonomia operacional, ou seja, não está vinculado ao Ministério da Fazenda, mas ainda depende dos recursos do Tesouro Nacional.

A PEC foi protocolada no Senado em novembro do ano passado, sob autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO). O texto ganhou apoio quase imediato da cúpula do Banco Central que pede reajustes salariais e uma disponibilidade maior de orçamento para a autarquia.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 09/07/2024

COMISSÃO DO SENADO ADIA NOVAMENTE VOTAÇÃO DE PROJETO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Presidente do colegiado afirmou que detalhes do texto precisam ser mais discutidos; Pacheco defendeu proposta e disse que tema será votado antes do recesso

Por Daniel Gullino — Brasília



Sessão de comissão especial que discute projeto sobre inteligência artificial — Foto: Saulo Cruz/Agência Senado/04-07-2024

A comissão especial do Senado que analisa o projeto de lei que regulamenta o uso da Inteligência Artificial (IA) no Brasil adiou a votação do texto, que estava prevista para esta terça-feira. A decisão foi anunciada pelo presidente do colegiado, senador



Carlos Viana (Podemos-MG), que afirmou que a proposta ainda precisa ser mais discutida.

— Já aviso que não votaremos o relatório hoje. É uma decisão minha, como presidente dessa comissão. Já avisei ao senador Eduardo Gomes. Nós não vamos votar até que a gente tenha esclarecido ponto por ponto de tudo isso — afirmou Viana, no início da sessão.

A votação na comissão já havia sido adiada na semana passada, após o relator, Eduardo Gomes (PL-TO), realizar alterações no texto. Gomes promoveu algumas mudanças que flexibilizam o uso da tecnologia e tornam menos rígida a regulação.

Na manhã desta terça, antes do início da sessão da comissão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu a aprovação do projeto antes do recesso parlamentar, que ocorre nesse mês. Pacheco apresentou o projeto que está sendo discutido, a partir de uma proposta apresentada por uma comissão formada por juristas.

Carlos Viana afirmou que o projeto é alvo de desinformação e de críticas "populista".

— Populista é o que explora o medo, o sentimento das pessoas, e a desinformação. Muitos dos que estão se levantando para criticar o projeto são populistas. Estão usando daquilo que as pessoas não sabem justamente para poder manter os (seus) likes. É a rede. E até ganhar dinheiro com isso — afirmou.

Apesar disso, o presidente da comissão disse que é preciso debater detalhes para evitar que a proposta fique "polêmica" e não avance além da comissão.

— Trazer (para a discussão) tudo que for detalhe, para a gente poder tomar uma decisão no Senado que faça avançar. Porque, se nós criarmos aqui um projeto muito polêmico, ele não avança nem no plenário, nem na Câmara.

A proposta cria o Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA), uma estrutura para implementar e fiscalizar o cumprimento da lei. Pelo texto, essa autoridade estabelecerá um ambiente regulatório para tratar da remuneração e transparência em relação a conteúdo protegido por direitos autorais utilizados no desenvolvimento de sistemas de inteligências artificiais disponibilizados com finalidade comercial.

Sem nova data

Após a sessão, Carlos Viana afirmou que não há uma nova data para votação. O senador afirmou que precisará pedir uma prorrogação da comissão e que a análise pode ficar para depois das eleições municipais, em outubro.

— Acho muito difícil a votação antes das eleições. Por conta do conhecimento dessa Casa. A partir de agora, do recesso, nós teremos os senadores acompanhando as eleições municipais, que é uma necessidade de cada um, nas suas bases. E esse assunto exige uma presença maior de parlamentares na Casa.

Já Eduardo Gomes considera que a votação pode ocorrer antes, se houver consenso:

— É difícil falar isso, porque nós podemos ter uma reunião mais tarde, fazer um acordo e votar. Quando você tem um prazo aberto, você pode utilizar esse prazo a qualquer momento.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/07/2024

REFORMA TRIBUTÁRIA: CARNE, REMÉDIO, BENEFÍCIO A MONTADORAS E CASHBACK SÃO PONTOS AINDA EM ABERTO

Líderes e membros dos grupos de trabalho se reuniram com Lira, Haddad e técnicos da Fazenda para avaliar impacto de eventuais mudanças na alíquota do novo IVA; Câmara aprovou urgência e primeiro projeto de regulamentação será votado nesta quarta

Por Bianca Lima, Alvaro Gribel, Iander Porcella (Broadcast) e Victor Ohana (Broadcast)

BRASÍLIA - Às vésperas da votação do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária, deputados e representantes de setores e entidades da sociedade civil estão debruçados sobre seis principais temas que seguem indefinidos.

São pleitos com impacto direto na alíquota padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (o IVA, que vai unificar cinco tributos). Atualmente, essa alíquota é calculada em 26,5%, e a orientação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é de que qualquer flexibilização nas regras seja compensada, para não haver aumento na tributação.

As conversas giram em torno, principalmente, dos seguintes itens:

- Composição da cesta básica com imposto zero, sobretudo a inclusão das proteínas;
- Mudanças na tributação dos medicamentos, com isenção aos remédios tarjados;
- Ampliações do cashback, o sistema de devolução de tributos aos mais pobres;
- Imposto Seletivo, também chamado de “imposto do pecado”, que alcançará inclusive carros elétricos;
- Benefício concedido a montadoras do Nordeste, o qual foi revelado pelo Estadão;
- Tributação das entidades fechadas de previdência complementar.

Os líderes partidários e os membros do grupo de trabalho da reforma ainda se reunirão com as bancadas para fechar a versão final do parecer, e as negociações devem se estender pela madrugada. O objetivo é alcançar o maior número possível de consensos para que a votação possa ser iniciada nesta quarta-feira, 10.

Com a chegada do projeto ao plenário, os deputados ainda terão de analisar centenas de emendas: até o início da noite, mais de 300 já tinham sido apresentadas. Muitas, porém, dizem respeito aos temas mais polêmicos, que devem ser alvo de acordo prévio.



Deputados aprovaram nesta terça-feira um requerimento de urgência para que a proposta de regulamentação da reforma tributária pule a etapa das comissões e seja analisada diretamente no plenário nesta quarta. Foto: Mario Agra/Agência Câmara

“Vamos conversar com as bancadas, porque a definição do presidente Arthur Lira com o colegiado de líderes é de que amanhã a matéria será pautada para poder ser votada, a partir das 10h”, disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA), que integra o GT da reforma.

“Com essas apresentações nas respectivas bancadas, noite adentro, nós vamos fechar o relatório e poder, enfim, fazer com que seja aberta a discussão para votação”, afirmou. Os deputados aprovaram nesta terça-feira um requerimento de urgência para que a proposta pule a etapa das comissões e seja analisada diretamente no plenário nesta quarta.

Mais cedo, as lideranças e os membros dos GTs se reuniram com Lira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na residência oficial da Câmara. Também estava presente o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, que entregou aos parlamentares uma lista dos potenciais impactos das mudanças na alíquota padrão do IVA.



A inclusão das carnes na cesta básica sem imposto, por exemplo, significará um aumento de 0,53 ponto pelos cálculos da Fazenda e de 0,57 ponto nos números do Banco Mundial. Já a isenção aos remédios tarjados significaria uma elevação de 0,21 ponto.

“O governo vai fazer todos os esforços para continuar municiando os líderes dos cálculos. Hoje, foi feita uma apresentação detalhada de como eles são feitos para dar segurança aos deputados de que a Fazenda está cumprindo o seu papel. A decisão política é do Congresso, é quem vai dar a última palavra sobre a reforma, mas o Congresso não vai poder dizer que nós não prestamos as informações devidas”, afirmou Haddad após o encontro com parlamentares.

Carne na cesta básica gera ‘guerra’ de cálculos

A discussão sobre incluir ou não as carnes na cesta básica isenta ainda se arrasta. Uma decisão final não foi tomada, relataram fontes que acompanham as tratativas ao Estadão/Broadcast. O principal impasse da negociação é o tamanho do impacto da isenção na alíquota geral do IVA. Há contraste entre os números apresentados pela equipe econômica e pelo setor produtivo, respectivamente, de 0,53 ponto porcentual e 0,2 ponto porcentual.

Cajado avaliou que é possível incluir a carne na cesta básica zerada, mas que a decisão será política. O impasse ainda não foi resolvido. Segundo o deputado, a alíquota de 26,5% do IVA é um “dogma” para o GT. Ou seja, qualquer mudança no relatório tem de partir do pressuposto de não alteração desse porcentual.

O parlamentar citou as diferenças de metodologias das projeções do governo com relação às do setor produtivo, que estão sendo usadas pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

“São modelos diferentes. Esse modelo da Abras (usado pela bancada do agro), que é a associação dos supermercados, diverge do modelo do governo, amparado no Banco Mundial. O deles (FPA) não é, por exemplo, com base em notas fiscais, como é o do governo federal, e das compras públicas”, disse o parlamentar.

Em meio ao debate sobre a inclusão das carnes na cesta, Haddad afirmou que uma alternativa para evitar essa flexibilização seria aumentar o cashback. “Aumentar a parcela do imposto que é devolvida para as pessoas que estão no Cadastro Único é uma coisa que tem efeitos distributivos importantes. Às vezes, não é incluir toda a carne, mas aumentar o cashback de quem não pode pagar o valor cheio. Foi discutido tudo isso com muita tranquilidade, em uma reunião muito educada”, disse.

Ampliação do cashback

O governo propôs o sistema de cashback para todos os bens e serviços, mas alguns itens terão devolução mais expressiva. É o caso de botijão de gás e contas de luz, água e esgoto e gás encanado. O tamanho do cashback vai variar de acordo com o item:

- 100% da CBS (IVA federal) para aquisição de botijão de gás (13 kg);
- 50% da CBS para as contas de luz, de água e esgoto e de gás encanado;
- 20% da CBS e do IBS (IVA estadual e municipal) sobre os todos demais produtos.

Os deputados decidem agora se incluirão também os serviços de telecomunicações na lista, tema que já é alvo de emenda de plenário. Além disso, há pleitos, sobretudo dentro do PT, para se ampliar para 100% a devolução para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado.

Na lista de cashback, há exceções dos itens que sofrem incidência do Imposto Seletivo, que são: bebidas alcoólicas e açucaradas, cigarro, carro, embarcação e aeronave, minerais extraídos e apostas online e físicas. Esses não poderão ter cashback.

Carros elétricos pressionam para sair do Seletivo

O relatório apresentado pelos sete deputados do GT incluiu o carro elétrico na lista de itens que terão incidência do “imposto do pecado”. Por outro lado, houve forte repercussão a não inclusão das armas de fogo e também dos caminhões a óleo diesel, que são altamente poluentes.

A justificativa dos deputados é de que os caminhões são fundamentais para o transporte de cargas no País e um aumento de tributação teria impacto sobre a produtividade da economia.

Já a não inclusão das armas foi decisão do plenário da Câmara, durante a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma, no final do ano passado. Para o carro elétrico, o argumento é de que as baterias são poluentes e a análise teria que ser feita em todo o ciclo de vida dos produtos, “do berço ao túmulo”.

Apesar da recomendação do Ministério da Saúde e pressão de entidades da sociedade civil, os alimentos ultraprocessados ficaram de fora dessa lista. Esses temas, porém, deverão ser alvo de debate no plenário. /Com Fernanda Trisotto e Isadora Duarte

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/07/2024

LULA DIZ QUE PETROBRAS PODE TER IMPORTÂNCIA NA BOLÍVIA ‘SE NÃO QUIER SÓ GANHAR DINHEIRO’

Presidente afirma ser necessário ajudar vizinhos a crescer, sem a pretensão de ser ‘ilha’ de prosperidade regional; Petrobras prometeu investimentos para aumentar produção de gás boliviano
Por Caio Spechoto (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira, 9, que a Petrobras pode ter importância na Bolívia caso não queria só ganhar dinheiro. Ele deu a declaração no país andino, no encerramento de um fórum empresarial entre bolivianos e brasileiros.

“Fiz questão de trazer a presidente da Petrobras porque sei a importância que a Petrobras já teve na Bolívia. E ainda pode ter na medida que ela não queira só ganhar dinheiro, ela queira também ajudar na prospecção, na investigação, no investimento”, disse o presidente brasileiro.

Ele afirmou ser necessário fornecer estabilidade política, econômica, fiscal, jurídica e social para haver crescimento. Lula também afirmou que é necessário ajudar os vizinhos a crescer, sem a pretensão de ser uma “ilha” de prosperidade regional.



Petrobras quer voltar a produzir na Bolívia mesma quantidade de gás natural que produzia em 2014, segundo a presidente da estatal, Magda Chambriard, que acompanhou Lula em viagem ao país vizinho Foto: Ricardo Stuckert / Presidência da República

“Se os americanos tivessem feito isso (ajudado vizinhos a crescer) durante muito tempo, não teria uma América Central empobrecida. Uma América Latina empobrecida exportando trabalhador para fazer o trabalho pesado lá. Que agora passaram a ser inimigos. Porque, antigamente, latino-americano era bem-vindo nos Estados Unidos. Mas agora resolveram dizer que nós, latino-americanos, estamos prejudicando a economia americana”, disse o petista.

Produção a preço viável

A Petrobras quer voltar a produzir na Bolívia os 30 milhões de metros cúbicos diários (m³/d) de gás natural que produzia em 2014, segundo a presidente da estatal, Magda Chambriard, que também participou do fórum em Santa Cruz de La Sierra. Ela disse que o preço tem que ser viável para impulsionar os setores de petroquímica e fertilizante no Brasil.

Atualmente, a produção da estatal brasileira no país vizinho não passa de 9 milhões de m³/d, informou a executiva.

Acompanhando Lula na viagem, Magda afirmou que a Petrobras vê oportunidades exploratórias no país, e que já emprega cerca de 800 pessoas nas suas unidades. A executiva prometeu fazer investimentos para aumentar a produção de gás boliviano, mas deixou claro que isso só irá acontecer se o preço do insumo possibilitar o crescimento das indústrias brasileiras.

“Vemos possibilidades exploratórias em parceria, o que pode ampliar os empregos na Bolívia, assim como contamos com a Bolívia para aumentar nosso mercado de gás, mas precisa chegar a preços acessíveis”, disse.

Ela afirmou que a Petrobras já pagou mais de US\$ 10 bilhões em participações sobre a produção de gás na Bolívia, e que já houve tempo em que a estatal brasileira produziu um quarto do total de gás do País. Nessa época, a produção de gás boliviana chegou a atingir 60 milhões de m³/d, e a estatal brasileira era responsável pela metade desse volume.

“Queremos voltar a produzir 30 milhões (de m³/d), mas terá que ser capaz de entregar para fertilizantes e petroquímica a um preço viável, para viabilizar esses investimentos”, explicou.

No curto prazo, ressaltou Magda, a Petrobras planeja perfurar a área exploratória de San Telmo Norte, no próximo ano, mas ainda guarda licença ambiental. “Nós estaremos onde formos bem-vindos, então se as comunidades quiserem, se as comunidades nos aceitarem, e se nós tivermos a possibilidade de perfurar esse poço, nós viabilizaremos esse projeto de San Telmo. E vamos entregar a produção de gás que o Brasil e a Bolívia merecem”, afirmou a executiva. “Os novos investimentos em San Telmo reforçam o compromisso com o futuro da parceria com a Bolívia”, concluiu Magda./Com Denise Luna

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/07/2024

OPINIÃO - QUASE NINGUÉM APOSTA QUE GOVERNO IRÁ PROPOR BLOQUEIO NECESSÁRIO PARA DISSIPAR RISCO FISCAL

Circulou nos bastidores a disposição do governo de anunciar bloqueio de R\$ 10 bilhões, o que não seria suficiente

Por Fábio Alves (Broadcast)

Mesmo com as declarações recentes do presidente Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o cenário ainda é o de que a pressão de alta sobre as expectativas de inflação e de desvalorização do câmbio deve prosseguir. Isso porque quase ninguém hoje aposta que o governo irá anunciar um bloqueio de gastos no valor necessário para dissipar totalmente o temor de que, até o fim do ano, a meta fiscal de déficit primário zero em 2024 será alterada.

Na semana passada, o dólar chegou perto de R\$ 5,70 no auge das críticas de Lula ao Banco Central e de suas declarações indicando resistência a cortar gastos. Com o estresse, Lula interrompeu os ataques ao BC e mudou de tom em relação ao fiscal, autorizando, após reunião com Haddad, o corte de quase R\$ 26 bilhões para 2025 em despesas obrigatórias com um pente-fino em cadastros de benefícios sociais.



Lula autorizou Haddad a anunciar um corte de quase R\$ 26 bilhões para 2025 em despesas obrigatórias Foto: Wilton Junior/Estadão

Isso até acalmou, em parte, a desconfiança sobre a manutenção dos parâmetros do arcabouço fiscal em 2025, mas a pressão sobre a meta fiscal deste ano continua e ainda é agudo o nervosismo com sua eventual revisão. No calendário dos analistas, a próxima data crucial será o dia 22 deste mês,

quando haverá a divulgação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do Orçamento.

Diante da frustração das receitas tributárias e da aceleração acima do esperado de gastos no primeiro semestre, especialmente com benefícios previdenciários, vários analistas estimam a necessidade de, ao menos, R\$ 35 bilhões entre bloqueio e contingenciamento de despesas para que o governo consiga entregar até um resultado na banda inferior da meta deste ano, de déficit de 0,25% do PIB.

Um bloqueio nesse montante seria uma importante sinalização de compromisso do governo com o arcabouço fiscal e, provavelmente, contribuiria para melhorar as expectativas de inflação e forçar um recuo do dólar para R\$ 5,30, caso o cenário externo fique mais favorável. Mas aquele valor não é politicamente viável.

Em notícias de bastidores recentes, circulou a disposição do governo de anunciar um bloqueio de R\$ 10 bilhões. Confirmada essa cifra, o mercado iria reagir muito mal. E o estresse sobre o câmbio e a curva de juros aumentaria. Há quem diga que algo entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões poderia ser bem recebido. Um bloqueio nessa faixa será suficiente para ajudar o câmbio e melhorar as expectativas de inflação? Talvez, mas não seria uma surpresa se a projeção do IPCA para 2025 ainda caminhe para 4% e a de 2026 para 3,70% ou até 3,80%. E essa não seria uma boa notícia para o BC.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 09/07/2024*

ARRECADAÇÃO CONTINUA FORTE EM JUNHO, MAS GOVERNO TERÁ DE BLOQUEAR ATÉ R\$ 20 BI DO ORÇAMENTO, DIZ BTG

Segundo estimativas do banco, alta real da arrecadação foi de 9,9% no mês e de 8,9% no semestre; aumento faz parte da estratégia da equipe econômica para tentar cumprir meta de déficit zero
Por Alvaro Gribel

O governo federal terminou o primeiro semestre deste ano com um crescimento de 8,9% na arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado, já descontada a inflação, segundo estimativas do banco BTG Pactual, tendo como base dados do sistema Siga Brasil, do Senado Federal. Em junho, a projeção de alta é de 9,9%, também em termos reais.

Apesar disso, a expectativa do banco é de um déficit primário nas contas do Tesouro de R\$ 35,9 bilhões no mês e de R\$ 65,1 bilhões no semestre.

“Os dados seguem apontando para um crescimento robusto da arrecadação, que deverá totalizar R\$ 207 bilhões no mês, acima da expectativa do mercado (R\$ 200 bilhões, segundo o Prisma). A tributação do come-cotas de fundos exclusivos deverá arrecadar R\$ 4 bilhões em 2024, sendo metade em junho e metade em dezembro”, diz em relatório o economista Fábio Serrano.



Governo precisa realizar contingenciamento para tentar alcançar meta de déficit zero prevista para este ano Foto: Wilton Junior/Estadão

O aumento da arrecadação faz parte da estratégia da equipe econômica para tentar cumprir a meta de déficit zero prevista para este ano. Ainda assim, o banco aponta uma série de problemas no Orçamento, tanto pelo lado das receitas, quanto pelo lado das despesas.

Entre as receitas, o Orçamento prevê a entrada de R\$ 56 bilhões como resultado da volta do voto de qualidade a favor do Tesouro no tribunal do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). Até junho, porém, não houve entrada de recursos com essa medida.

“O governo mantém uma expectativa de arrecadar R\$ 56 bilhões com o Carf (projetamos R\$ 15 bilhões para 2024) e deveria reduzir sua expectativa, dado que, até o momento, sua arrecadação foi nula”, disse Serrano.

Outra rubrica apontada como incerta é com concessões à iniciativa privada. O BTG entende que o governo precisará reduzir de R\$ 25 bilhões para R\$ 10 bi a estimativa com essa fonte de recursos.

Entre as despesas, a estimativa é a de que os gastos com a Previdência estão subestimados em cerca de R\$ 20 bilhões. No segundo relatório de receitas e despesas, há uma previsão de gastos de R\$ 918 bilhões com esses benefícios. No acumulado em 12 meses até maio, no entanto, as despesas somam R\$ 930 bilhões, como mostrou o Estadão na última semana.

“Para o próximo relatório bimestral, que será divulgado dia 22 de julho, será importante que o governo atualize sua projeção para gastos com Previdência, que pelos nossos cálculos está subestimada em R\$ 20 bilhões. A revisão exigirá um bloqueio entre R\$15 a R\$ 20 bilhões para adequar sua expectativa para os gastos deste ano ao teto”, diz.

O governo precisa realizar o contingenciamento para tentar alcançar a meta de déficit zero prevista para este ano, ainda que na margem de tolerância de um déficit de 0,25% do PIB, cerca de R\$ 28 bilhões. Quanto mais tempo demorar para fazer o bloqueio de recursos, menor a margem de manobra da equipe econômica, já que os chamados gastos discricionários (cerca de R\$ 200 bilhões) vão sendo consumidos pela execução do Orçamento.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/07/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

PREFEITURA DO RIO MARCA LEILÃO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO NO GASÔMETRO

O edital prevê um lance mínimo de R\$ 138,2 milhões e a obrigatoriedade de o vencedor construir uma arena esportiva no local

Por Agência Brasil — Rio



Terreno do Gasômetro, no Rio de Janeiro, que será leilado no dia 31 de julho pela prefeitura da capital fluminense — Foto: Reprodução: O Globo

A Prefeitura do Rio de Janeiro marcou para o dia 31 de julho, às 14h30, o leilão de venda do terreno do Gasômetro, na zona portuária da cidade. O edital prevê um lance mínimo de R\$ 138,2 milhões e a obrigatoriedade de o vencedor construir uma arena esportiva no local.

O maior lance sairá vencedor da licitação, mas o clube de futebol Flamengo já demonstrou interesse em adquirir o terreno para construir seu estádio, e o próprio prefeito carioca, Eduardo Paes, disse que já estava trabalhando junto com o clube para construir o estádio no local. “O estádio é importante para a revitalização daquela região da cidade.

O Flamengo não vai fazer só um estádio. Ali vai ser um lugar de entretenimento. Vai ter um centro de convenções, já exige isso do Flamengo. Tem um caminho a percorrer. Ainda não está tudo resolvido,

mas estamos trabalhando. Vamos trabalhar junto com a direção do Flamengo”, disse o prefeito, em um vídeo publicado em suas redes sociais, em junho.

O terreno do Gasômetro foi adquirido pela prefeitura em 2012 e, posteriormente, transferido para o Fundo de Investimento Imobiliário Porto Maravilha, gerido pela Caixa Econômica Federal.

No local, que está desativado desde 2005, funcionavam armazéns de gás manufacturado.

Estádio para 70 mil pessoas

O vencedor do leilão deverá implantar no terreno um “equipamento esportivo com potencial de geração de fluxo mínimo” de 70 mil pessoas.

O projeto deverá ser acompanhado de um plano de mobilidade urbana que privilegie o uso do transporte coletivo e o acesso por pedestre nas imediações. Também deverá promover a integração urbana com o entorno, por meio da coexistência com estabelecimentos ao seu redor, como lojas, bares, restaurantes e museus.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/07/2024

NORSK HYDRO INVESTE R\$ 1,6 BI PARA PRODUZIR ‘ALUMÍNIO VERDE’ NO PAÍS

O metal tem recebido investimentos expressivos com vistas à descarbonização de seu processo produtivo

Por Stella Fontes — De São Paulo

Com um projeto de produzir alumínio 100% “verde” no longo prazo, a Norsk Hydro deu início a um ciclo de investimentos bilionários no Brasil, onde opera uma mina de bauxita (Paragominas, no Pará) e uma refinaria de alumina (Alunorte, em Barcarena, no Pará) - a maior do mundo fora da China -, além da maior produtora de alumínio primário do país, a Albras, e unidades de extrusão em São Paulo e Santa Catarina.



Carlos Neves: “Acreditamos que o mercado vai pagar um prêmio pelo alumínio ‘responsável’” — Foto: Ana Paula Paiva/Valor

Nesta primeira fase, os desembolsos do grupo norueguês somam R\$ 1,6 bilhão e já colocam a operação brasileira à frente das metas de redução de emissões e prazos estabelecidos globalmente. “Vamos produzir o alumínio mais verde do mundo. Acreditamos que, em algum momento, o mercado vai pagar um prêmio pelo alumínio ‘responsável’”, diz o vice-presidente de operações de bauxita e alumina da multinacional, Carlos Neves.

Considerado um dos metais estratégicos para a transição energética, o alumínio pode ser reciclado infinitas vezes e tem recebido investimentos expressivos com vistas à descarbonização de seu processo produtivo. Segundo levantamento da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), até 2025, a indústria instalada no país anunciou R\$ 30 bilhões em investimentos, com destaque para projetos de expansão de capacidade e de migração para combustíveis e energia de fontes renováveis.

Apesar do movimento na indústria, Neves defende que não há outro produtor em estágio tão avançado em seus planos de obter um alumínio 100% verde - que não libera gases do efeito estufa - quanto a Hydro. Até o fim do ano, afirma o executivo, a companhia terá cumprido essa primeira etapa de investimento em descarbonização de suas operações. Mas já está planejando a próxima, com o olhar em 2030.

Dos R\$ 1,6 bilhão em investimentos na primeira fase, R\$ 1,3 bilhão estão sendo aplicados na conversão de seis caldeiras e sete calcinadores que consomem óleo pesado (BPF) para gás natural. Para garantir acesso ao insumo, usado no processo de calcinação e na produção de vapor na

Alunorte, a Hydro firmou contrato de 15 anos com a New Fortress Energy para fornecimento de GNL, a partir de um terminal de regaseificação instalado em Barcarena.

Outros R\$ 300 milhões serão destinados à instalação de caldeiras elétricas, que vão substituir 30% da operação que hoje é movida a carvão e reduzir em 500 mil toneladas por ano as emissões de gases do efeito estufa (CO₂). Com a adoção das caldeiras elétricas, a Hydro teve de assegurar acesso a eletricidade de fonte renovável. Num primeiro movimento, junto com outra empresa do grupo, a Hydro Rein, a Alunorte se associou à Scatec e à Equinor para gerar energia solar no Pará.

Com investimentos de R\$ 2,1 bilhões, o Complexo do Mendubi foi inaugurado em abril e vai fornecer 60% da energia que gera à refinaria, que tem capacidade de produção de 6,3 milhões de toneladas por ano de alumina. Um segundo projeto, Ventos de São Zacarias, que combina geração eólica e solar entre os Estados do Piauí e de Pernambuco, deve entrar em operação no fim do ano.

Considerando-se iniciativas de descarbonização em outras frentes, como reflorestamento e economia circular, a Hydro calcula em R\$ 8,8 bilhões os investimentos executados no Brasil desde 2022. Com isso, a previsão é que a operação local terá reduzido em 30% as emissões de gases do efeito estufa neste ano, em relação a 2017, chegando a 70% em 2030 e a zero em 2050. Globalmente, a multinacional quer reduzir em 30% suas emissões até 2030 e neutralizar até 2050.

Conforme Neves, o fato de a Alunorte contar com uma refinaria eficiente contribui para o cumprimento dessas metas. Enquanto no mundo a média de emissões de CO₂ por tonelada de alumina produzida gira em torno de 1,33 tonelada, em 2017, ano de corte para o estabelecimento das metas de descarbonização da Hydro, a Alunorte emitia apenas 0,66 tonelada de CO₂ por tonelada produzida. E, no ano que vem, as emissões já terão recuado a 0,45 por tonelada produzida.

Com os investimentos para conversão dos 13 equipamentos que consomem óleo pesado para gás natural, as emissões na Alunorte serão reduzidas em 700 mil toneladas, para 2,7 milhões de toneladas por ano em 2025.

Com 119 anos e mais de 30 mil empregados, a Hydro está presente em 40 países. Com produção de 11,4 milhões de toneladas de bauxita por ano, Paragominas é a segunda maior mina do país e tem vida útil superior a 50 anos. A bauxita segue da mina para a Alunorte por meio de um mineroduto de 244 quilômetros. Cerca de 20% da produção de alumina na refinaria é fornecida à Albras e o restante, exportado a partir do Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA).

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/07/2024

PETRÓLEO RECUA COM ENFRAQUECIMENTO DO FURACÃO BERYL

O contrato do WTI para setembro caiu 1%, a US\$ 81,41 o barril, e o do Brent recuou 1,04%, para US\$ 85,65 o barril

Por Valor — São Paulo



— Foto: Keri Jackson/Pixabay

Os contratos futuros do petróleo registram queda nesta segunda-feira (8), à medida que o furacão Beryl atinge o Texas (EUA) e se enfraquece para uma tempestade tropical. Os portos ao longo da costa do Texas suspenderam as operações, o que poderia afetar as exportações de petróleo bruto.

O contrato do WTI, a referência americana, para setembro caiu 1%, a US\$ 81,41 o barril, e o do Brent, a referência global, recuou 1,04%, para US\$ 85,65 o barril.

Parece haver pouco impacto da passagem do Beryl na atividade de refino e o efeito na produção offshore provavelmente será limitado, afirma a consultoria de energia Ritterbusch, em nota. “Grande parte do declínio dos preços de hoje parecia o desdobramento de um cenário clássico de comprar o boato em detrimento às notícias”, acrescenta a empresa.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/07/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARRENDAMENTO SIMPLIFICADO FAVORECE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E RECEITAS, DIZ ADVOGADA

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 09/07/2024 - 20:08



Arquivo/Divulgação

Leilão em agosto terá 5 áreas portuárias em Recife, Rio de Janeiro e Rio Grande, com investimentos da ordem de R\$ 70 milhões, para contratos com duração de 10 anos

O primeiro bloco de concessões portuárias do ano, previsto para o próximo dia 21 de agosto, terá a oferta de cinco terminais. O certame, baseado em estudos simplificados, prevê a realização de investimentos em áreas brownfield que serão destinadas à movimentação de graneis líquidos, sólidos e cargas gerais, com 10 anos de vigência contratual, sem possibilidade de prorrogação. A advogada Natasha França observa que esse modelo de licitação garante a continuidade das operações portuárias em áreas que, na maioria das vezes, foram objeto de arrendamento ordinário, cujo prazo de vigência contratual já se esgotou.

Além de serem importantes para a manutenção da infraestrutura, Natasha acredita que os arrendamentos simplificados mantêm o fluxo de receitas no caixa das autoridades portuárias, garantindo ainda geração de empregos e renda para municípios situados nas adjacências dos portos organizados.

O primeiro bloco de leilões portuários de 2024 incluiu o arrendamento de terminais portuários localizados nos portos de Recife (REC08, REC09 e REC10), Rio de Janeiro (RDJ06) e Rio Grande (RIG10), com valor total estimado em R\$ 73,9 milhões, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O processo das cinco áreas, que seriam licitadas anteriormente para 23 de maio, precisou ser adiado devido ao estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul causado pelas enchentes.

A advogada verifica que o risco de demanda do futuro arrendatário é minimizado onde já há carga consolidada. É o caso dos terminais a serem implementados nas áreas REC08 (granel sólido vegetal – malte, trigo e milho), REC10 (granel sólido – barrilha) e RIG10 (carga geral – máquinas e equipamentos).

Natasha, da área de regulação e controle, com foco no setor portuário do escritório Piquet, Magaldi e Guedes, acrescentou à Portos e Navios que os terminais REC09 (carga geral e granel vegetal) e RDJ06 (granel líquido – lubrificantes) não possuem carga consolidada, em que pese a existência de demanda específica pelas cargas na zona de influência dos respectivos portos.

O REC08 é destinado à movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais e tem previsão de investimentos diretos na casa dos R\$ 50,9 milhões. Para o REC09, que é dedicado à movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz, a expectativa é de investimentos na casa dos R\$ 2,2 milhões.

O RDJ06, que armazena e movimenta carga geral líquida, prevê R\$ 10,1 milhões em investimentos. O terminal REC10 vai movimentar e armazenar grãos sólidos e cargas gerais e a estimativa de investimento é de R\$ 2,9 milhões. Para o RIG10 a expectativa é de investimentos de R\$ 7,8 milhões, o terminal movimenta e armazena carga geral.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/07/2024

TCP INVESTE EM TECNOLOGIA DE SIMULAÇÃO AVANÇADA PARA TREINAMENTO DE OPERADORES

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/07/2024 - 19:21



A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, acaba de adquirir um simulador de treinamento para capacitar novos operadores de RTGs (guindaste pórtico sobre pneus de borracha) e STSs (guindastes que carregam e descarregam contêineres nos navios). Importado dos Estados Unidos, o simulador Essential Plus, da empresa GlobalSim, proporciona um ambiente de treinamento extremamente realista e preciso, melhorando significativamente a capacitação dos operadores.

Leandro Laureano, gerente de operações da TCP, ressalta: “esta tecnologia será usada para preparar novos operadores e para aperfeiçoar as habilidades de nossos profissionais mais experientes, pois ela proporciona um treinamento de alta qualidade, em ambiente controlado, onde podemos simular múltiplos cenários, como, por exemplo, condições climáticas adversas, contêineres de vários tamanhos, e diferentes tipos de navios”.

O estudo dos benefícios da solução, escolha do modelo e acompanhamento dos processos de construção, montagem e entrega do simulador ficaram sobre a responsabilidade da equipe de tecnologia do terminal. “A principal vantagem de adotar este equipamento é a segurança, pois o treinamento em ambiente controlado faz com que qualquer intercorrência não traga riscos aos alunos e instrutores, as operações do terminal, e aos bens de nossos clientes”, explica Walter Maria Junior, gerente de TI da TCP.

Cruciais na movimentação dos contêineres do terminal, os operadores de RTG e STS lidam com guindastes que pesam mais de 1.000 toneladas e que possuem altura de 24 e 68 metros, respectivamente. Segundo Junior, “as dimensões desses equipamentos justificam o investimento no simulador, porque, no longo prazo, estamos reduzindo o desgaste dos equipamentos e a emissão de gases poluentes pelo consumo de diesel, uma vez que o treinamento não precisa ser realizado exclusivamente no equipamento real. Ou seja, o fator sustentabilidade também foi relevante para esta escolha”.

O simulador é composto por duas estações, um posto para o instrutor e outro para o aluno. Equipado com quatro monitores, dois mouses, dois teclados, dois joysticks e uma impressora, o posto do instrutor permite a criação de cenários variados, como operações com neblina, ventos fortes e tempestades, além de situações em que o contêiner tem problemas nos corners, sobrecarga, carga não uniforme, excesso de altura, uso de acessórios para a operação e operações em diferentes tipos de navios.

Já a estação do aluno simula a cabine de operação, proporcionando uma experiência imersiva com quatro monitores, uma cadeira de movimentação e quatro consoles. “Dessa forma, o simulador oferece uma visão detalhada do desempenho dos operadores, incluindo trajetos de carga e descarga, velocidade de movimentação, e outros parâmetros cruciais”, explica Laureano. O simulador também gera relatórios e gráficos detalhados, além de possuir um sistema de replay para análises de desempenho posteriores, promovendo a melhoria contínua e a mitigação de riscos operacionais.

O terminal iniciou a análise para a aquisição do simulador em setembro de 2021 e, após a sua chegada em abril deste ano, os especialistas de operação passaram por um treinamento para dominar o software e suas configurações. A primeira turma de operadores de STS, composta por cinco novos colaboradores, começou seu treinamento com o simulador em junho; a previsão é finalizar o treinamento na metade de julho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/07/2024

PORTOS DE IMBITUBA E LAGUNA ATUAM PARA MINIMIZAR IMPACTOS DE VAZAMENTO DE ÓLEO DIESEL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/07/2024 - 17:32



A SCPAR Porto de Imbituba e o Porto de Laguna foram acionados, no dia 4 de julho, pela Polícia Militar Ambiental e pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) para auxiliar nos trabalhos de rescaldo de um acidente com uma embarcação no sul do estado. O vazamento de óleo combustível ocorreu após o barco Primavera XVI, com 17 pescadores de Itajaí, colidir com um banco de areia na Barra da Lagoa de Santo Antônio. A tripulação saiu ilesa do acidente.

“O Porto de Imbituba está com a equipe técnica engajada em apoiar o Porto de Laguna para minimizar os impactos. Importante salientar que os 17 pescadores estão em segurança”, comentou o diretor-presidente do Porto de Imbituba, Urbano Lopes de Sousa Netto.

Após o ocorrido, a Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna acionou a equipe SAR (Busca e Salvamento) para inspeção no local. O Porto de Imbituba e o Porto de Laguna deslocaram uma equipe especializada para apoiar os trabalhos da Marinha do Brasil, Polícia Militar Ambiental e IMA. Barreiras de contenção e boias absorventes foram utilizadas para estancar e diminuir os danos. Está prevista uma nova análise do ambiente e a dispersão mecânica do óleo derramado.

No dia do acidente, por conta do mar agitado, a embarcação acabou colidindo com um banco de areia na saída do Porto de Laguna. O acidente ocorreu nas primeiras horas do dia quando o barco saía com destino ao litoral norte catarinense. A tripulação do barco realizou todas as ações previstas para a situação e saiu ilesa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/07/2024

APM TERMINALS SUAPE FINALIZA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA TERMINAL 100% ELETRIFICADO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/07/2024 - 16:57



APM Terminals Suape, localizado no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), Pernambuco, concluiu a compra de 28 equipamentos de movimentação de contêineres totalmente elétricos da SANY. Esses equipamentos foram personalizados para o novo terminal e incluem tecnologia avançada para maior eficiência e segurança.

O novo terminal, que está em construção desde fevereiro, deverá iniciar suas operações no segundo semestre de 2026. Com um investimento de mais de US\$ 47 milhões em equipamentos modernos, o projeto visa consolidar o terminal como o primeiro 100% elétrico na América Latina.

Entre os equipamentos adquiridos estão dois guindastes STS (ship-to-shore) e sete guindastes RTG operados remotamente. Ambas as categorias possuem sistemas para aumentar a precisão dos movimentos, evitar danos aos equipamentos e garantir a segurança das operações. Os RTG incluem sistemas de prevenção de colisões para reduzir o risco de acidentes e sistemas para evitar que caminhões sejam levantados acidentalmente com contêineres ainda presos aos veículos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/07/2024

EDITAL DO TP25 PREVÊ EQUIPAMENTOS EFICIENTES E POSSIBILIDADE DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 09/07/2024 - 17:36



Arquivo/Divulgação

Programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro contém especificações técnicas para incorporação de pacote de equipamentos mais eficientes

O edital das quatro primeiras das 25 embarcações previstas no programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro (TP25) estabeleceu especificações técnicas para incorporação de um pacote de equipamentos mais eficientes em termos de

consumo, com a possibilidade de utilização de combustíveis alternativos. A empresa projeta que as novas embarcações serão entregues mais sustentáveis e que haverá uma redução da pegada de carbono, atendendo às determinações da Organização Marítima Mundial (IMO).

O diretor de transporte marítimo da Transpetro, Jones Soares, garantiu que esses navios atenderão rigorosamente a estratégia imposta pela IMO, de reduzir em 70% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2040 e de zerá-las até 2050. Ele explicou que as futuras embarcações virão com pacote de tecnologias existentes que já reduziram emissões de outras unidades, como uso de tintas anti-incrustantes.

“Prevemos que os motores principais dessas embarcações terão capacidade de funcionar com combustíveis alternativos. Tudo isso vai fazer com que o navio do TP25 seja muito mais ‘verde’ e que atenda ao que a IMO está colocando como meta para todas as embarcações”, acrescentou Soares, na última segunda-feira (8), durante coletiva de imprensa. Em 2023, a companhia diminuiu em mais de 8% as emissões dos navios que opera, a partir de investimentos feitos nos últimos anos para reduzir a pegada de carbono da frota.

Soares ressaltou que os navios de cabotagem estarão prontos para rodar, por exemplo, com etanol ou metanol. Ele destacou que os estudos feitos até o momento indicam que, além das opções em testes de viabilidade globalmente, como hidrogênio e amônia, o Brasil é competitivo com o uso de biocombustíveis. O diretor da Transpetro lembrou que o BNDES, principal agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM) estuda a possibilidade de taxas mais atrativas para o financiamento de projetos com pegada mais verde.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, ponderou que ainda não houve um aprofundamento por parte do FMM as taxas para financiar projetos de ‘navios verdes’. Se a Transpetro optar pelo FMM, essa questão não será levada em conta porque serão aplicadas as condições vigentes atualmente. Se esses navios forem construídos no exterior, existem alguns fundos fora do país que levam em consideração essas questões e podem ter taxas atrativas. “Depende muito de onde será feita [construção dos navios] e de qual qual fundo será utilizado para poder viabilizar a construção”, frisou Bacci.

O programa TP 25 da Transpetro prevê aquisição de navios para cabotagem na costa brasileira, contemplando gaseiros e embarcações de médio porte, além dos handy deste primeiro edital. A Transpetro prevê um custo do projeto dos 25 navios próprios entre US\$ 2 bilhões e US\$ 2,5 bilhões.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 058/2024
Página 42 de 42
Data: 09/07/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 09/07/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 09/07/2024